

Range Queries: Segment Tree

PROTIVA - 2023

Pedro Henrique Paiola
Arisa Yoshida
Luis Henrique Morelli
Nicolas Barbosa Gomes

Operações em intervalos

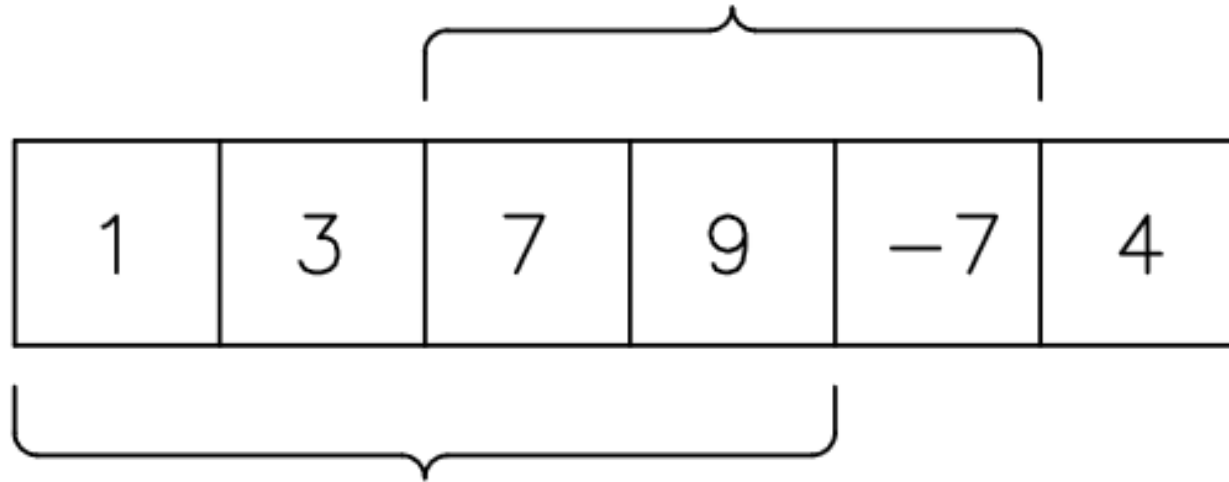
- Diversos problemas exigem operações em intervalos, em especial, consultas em intervalos (*range queries*)
- Por força bruta, estas consultas normalmente terão complexidade $O(n)$
- Exemplos:
 - Range Minimum/Maximum Query (RMQ)
 - Range Sum Query (RSQ)

Operações em intervalos

máx.: 9

mín.: -7

soma: 9



máx.: 9

mín.: 1

soma: 20

Range Minimum Query

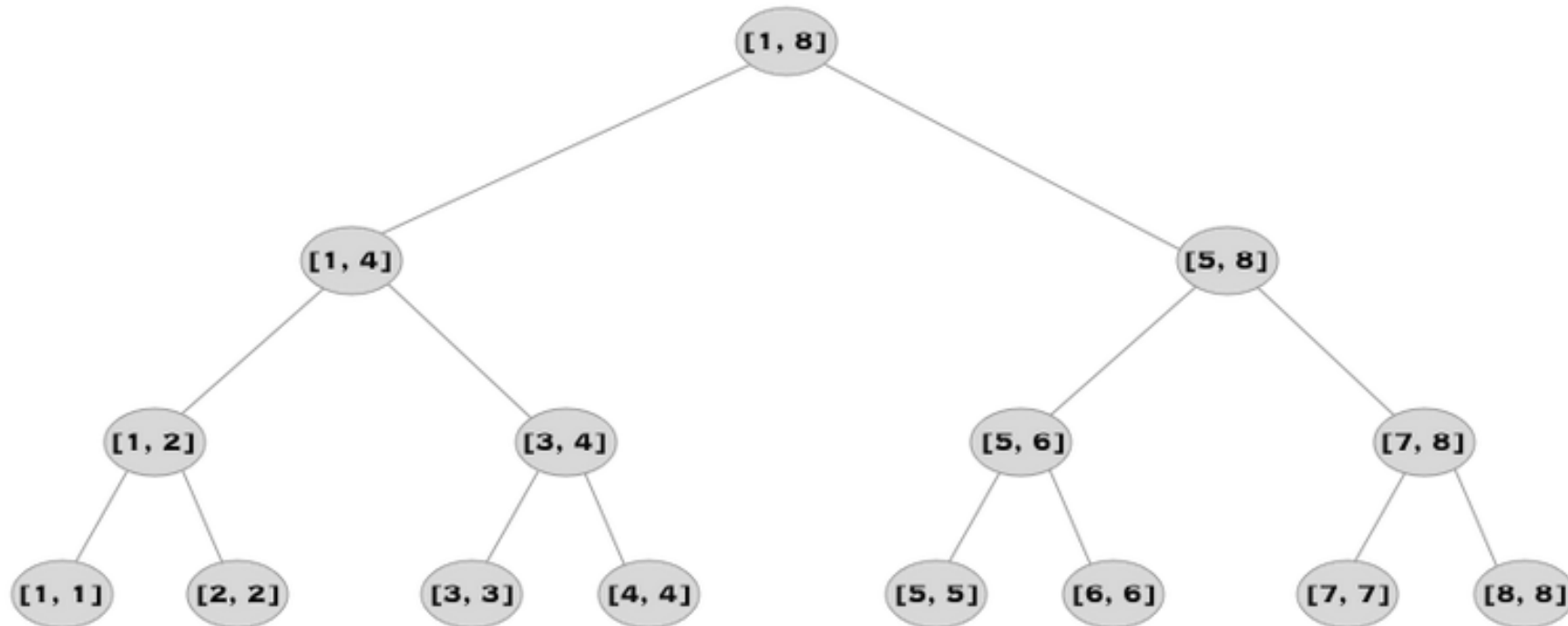
- Tomando como exemplo o problema RMQ.
- Vamos supor que temos um vetor de N elementos, em que podemos realizar uma das seguintes operações:
 - `update(i, a)`: atualizar a posição i com o valor a
 - `query(i, j)`: consultar o menor valor entre as posições i e j
- De forma ingênua, podemos realizar estas operações com as seguintes complexidades:
 - `update`: $O(1)$
 - `query`: $O(n)$

Segment Tree

- A *Segment Tree* (Árvore de Segmentos) é uma estrutura que permite fazer ambas as operações em $O(\log N)$.
- Uma SegTree é bastante versátil, e pode ser utilizada para resolver uma gama enorme de problemas envolvendo *range queries* usando-se a mesma estrutura básica.
- Porém, para cada caso teremos que fazer algumas alterações na sua implementação, por isso é importante entender como ela funciona.

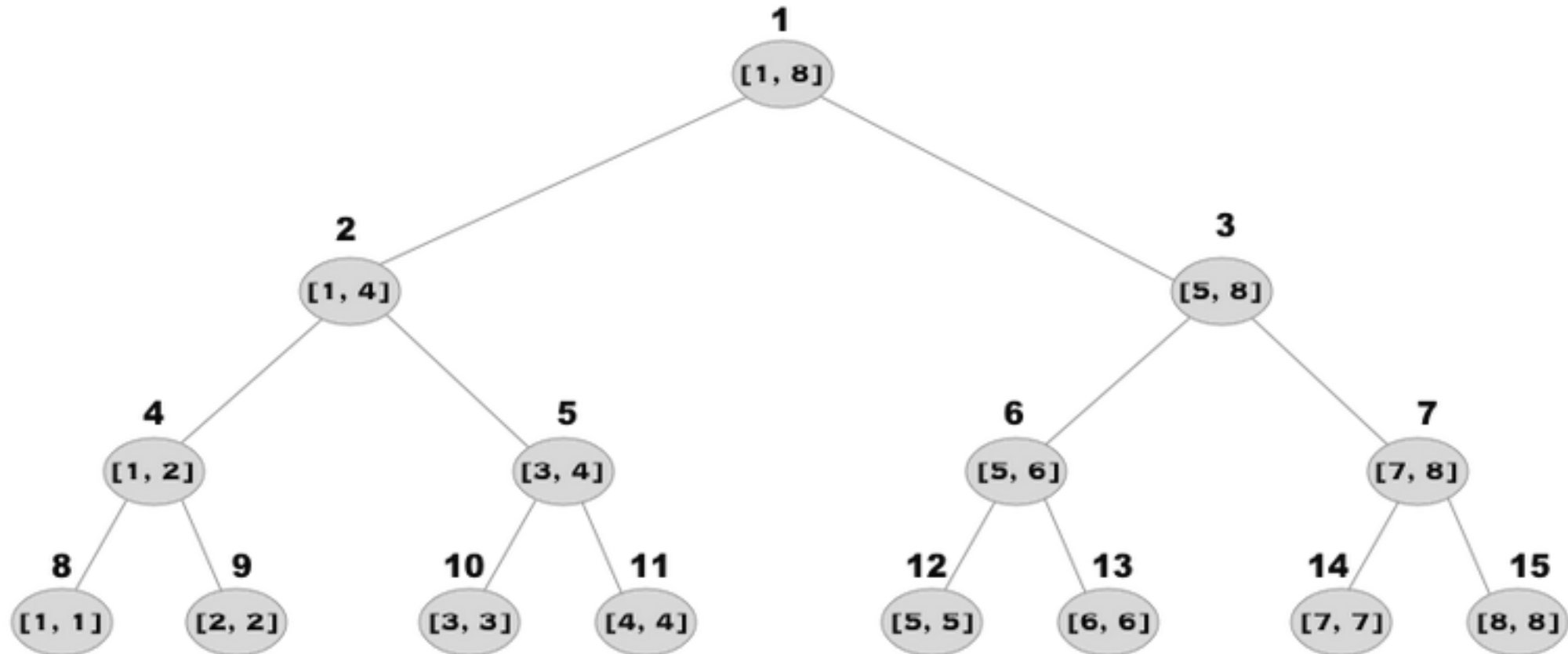
Segment Tree

- Árvore binária de consulta
- Cada nó representa um segmento de um vetor
- Os filhos de um nó que representa o segmento $[i, j]$ serão os nós que representam os segmentos $\left[i, \left\lfloor \frac{i+j}{2} \right\rfloor\right]$ e $\left[\left\lfloor \frac{i+j}{2} \right\rfloor + 1, j\right]$



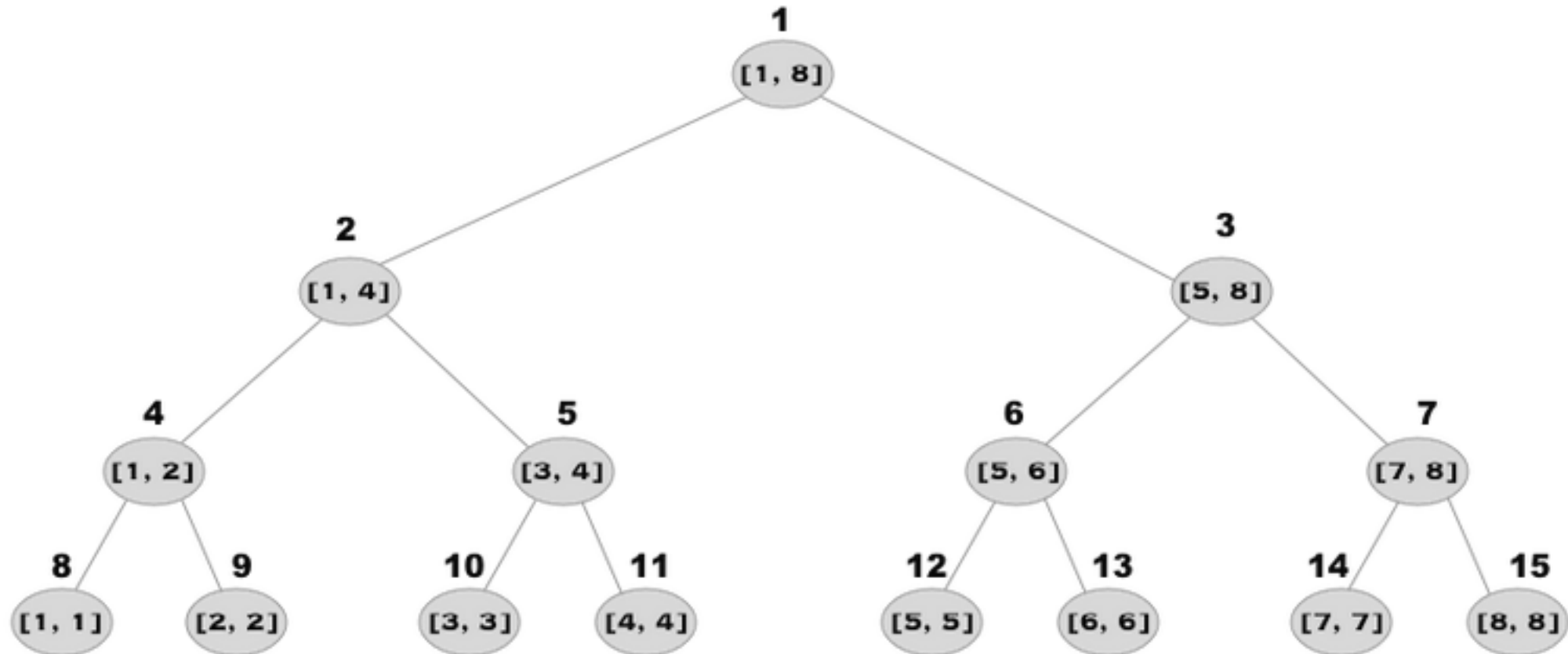
Segment Tree

- Podemos rotular cada um dos nós. Começamos rotulando a raiz como 1, e seguimos nível a nível, numerando da esquerda pra direita.



Segment Tree

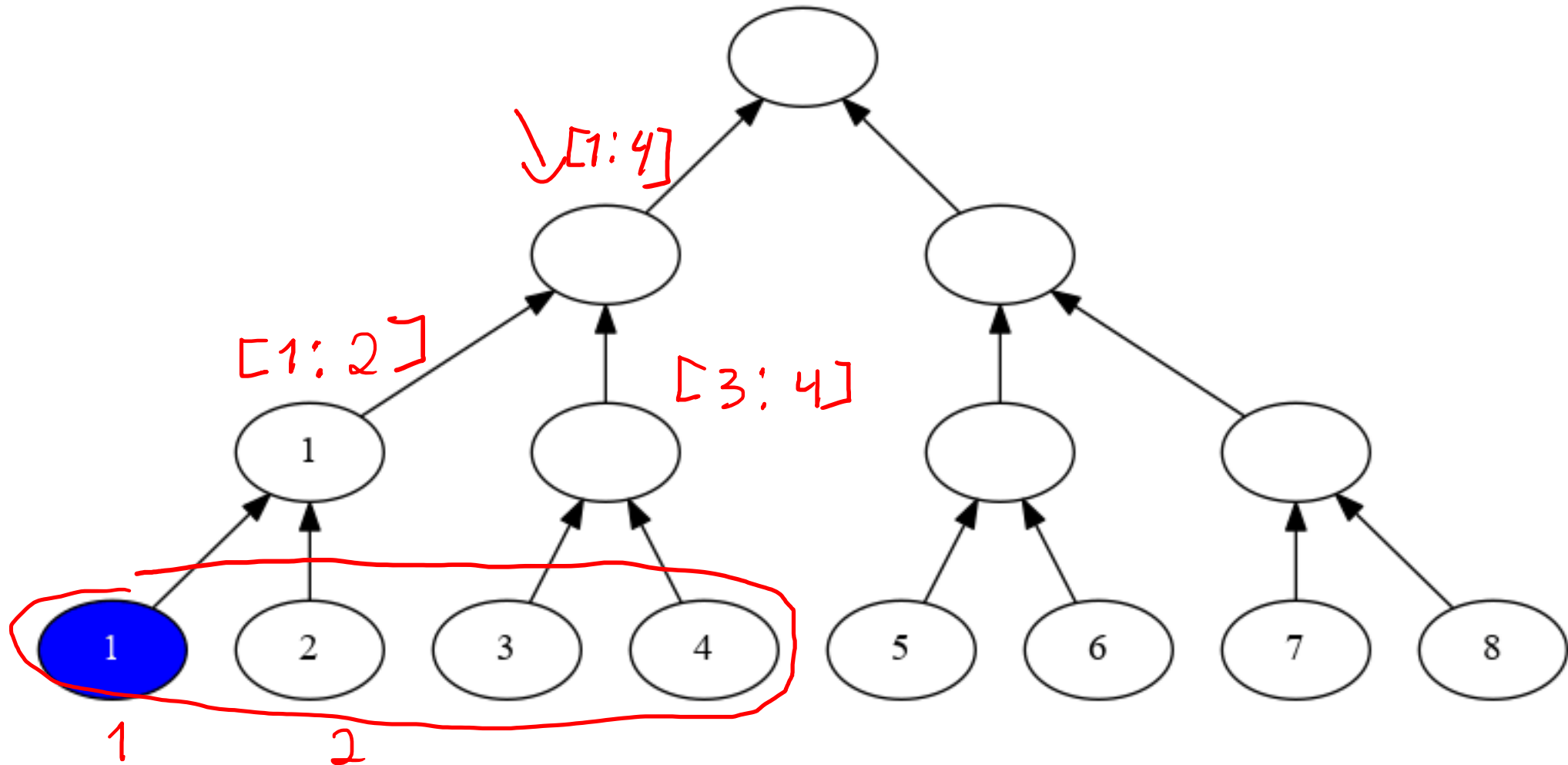
- Percebe-se que os filhos de um nó x são os nós $2x$ e $2x + 1$



Segment Tree

- Funções básicas
 - `build()`
 - `update()`
 - `query()`
- Uma árvore de segmentos é bastante versátil, podemos alterar o seu uso com pequenas e intuitivas mudanças no código

Segment Tree



Representação

- Vamos considerar que temos um vetor de tamanho n chamado, criativamente, de vetor
- Para a nossa árvore de segmentos, vamos também considerar um vetor, onde cada uma posição i representa o nó i . Esse deve ter $2 * 2^{\lceil \log_2 n \rceil} - 1$ posições

```

vector<int> vetor;
vector<int> st;
int size;
  
```

Operação

- Como já dissemos, a SegTree é uma estrutura bastante versátil. Para tentarmos generalizar um pouco, vamos definir uma função *f* que define a informação que queremos saber a respeito dos elementos do vetor.
- Nesse caso, vamos supor uma SegTree que queira saber o mínimo de intervalos, mas poderia ser soma, máximo, produto, xor, gcd, mmc, or, and, ...

```
int f(int a, int b){
    return min(a,b); ←
}
```

Elemento neutro

- O elemento neutro depende da operação. Como queremos saber os mínimos, o elemento neutro dessa operação seria um número muito grande.
- $f(\text{el_neutro}, x) = x$ para todo x

```
int el_neutro = INT_MAX;
```

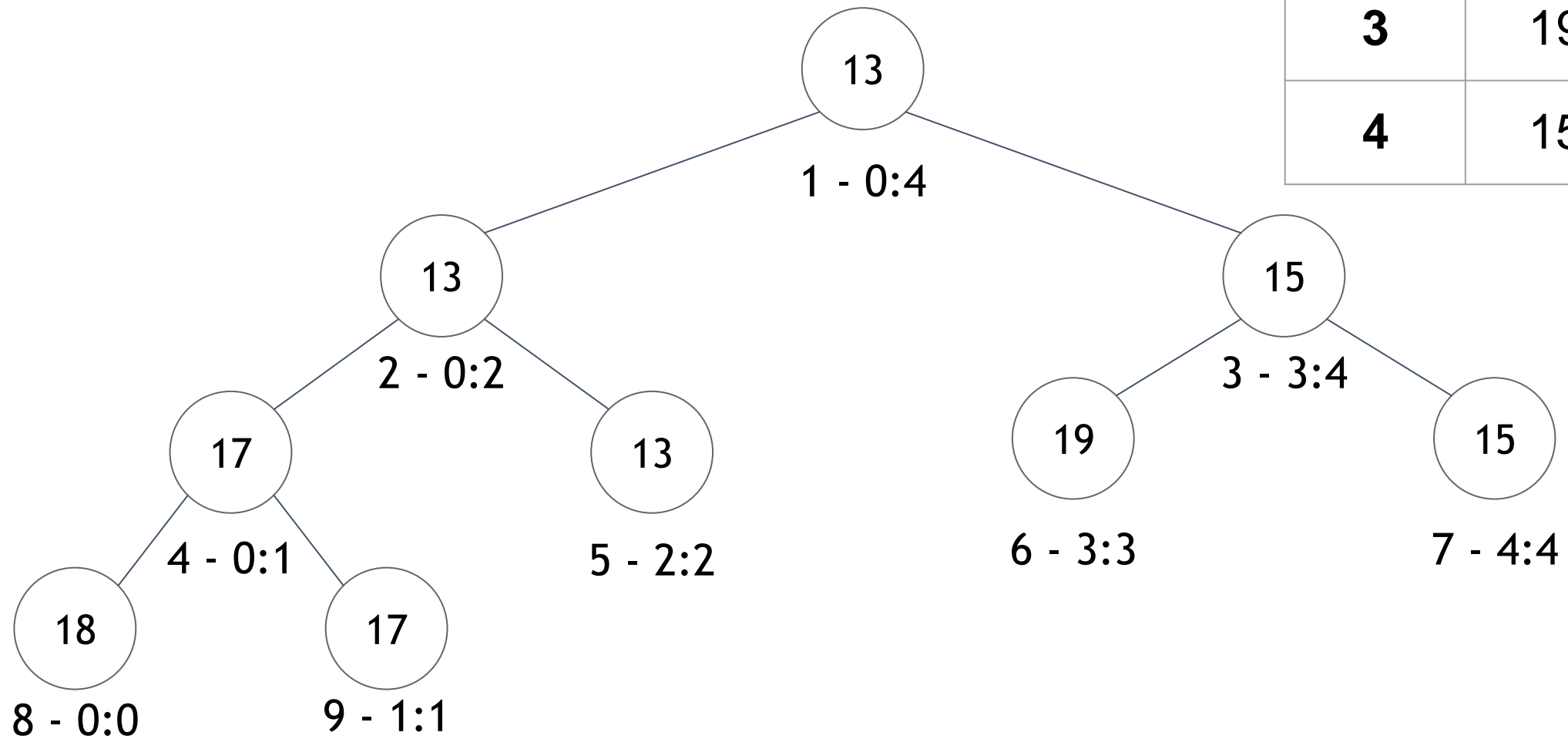
Atualização

- Atualizando uma posição do vetor
 - Alterando o valor de uma posição do vetor, temos que atualizar a árvore de segmentos.
 - Começaremos da raiz e iremos descendo ao longo da árvore, atualizando os vértices conforme for necessário

Atualização



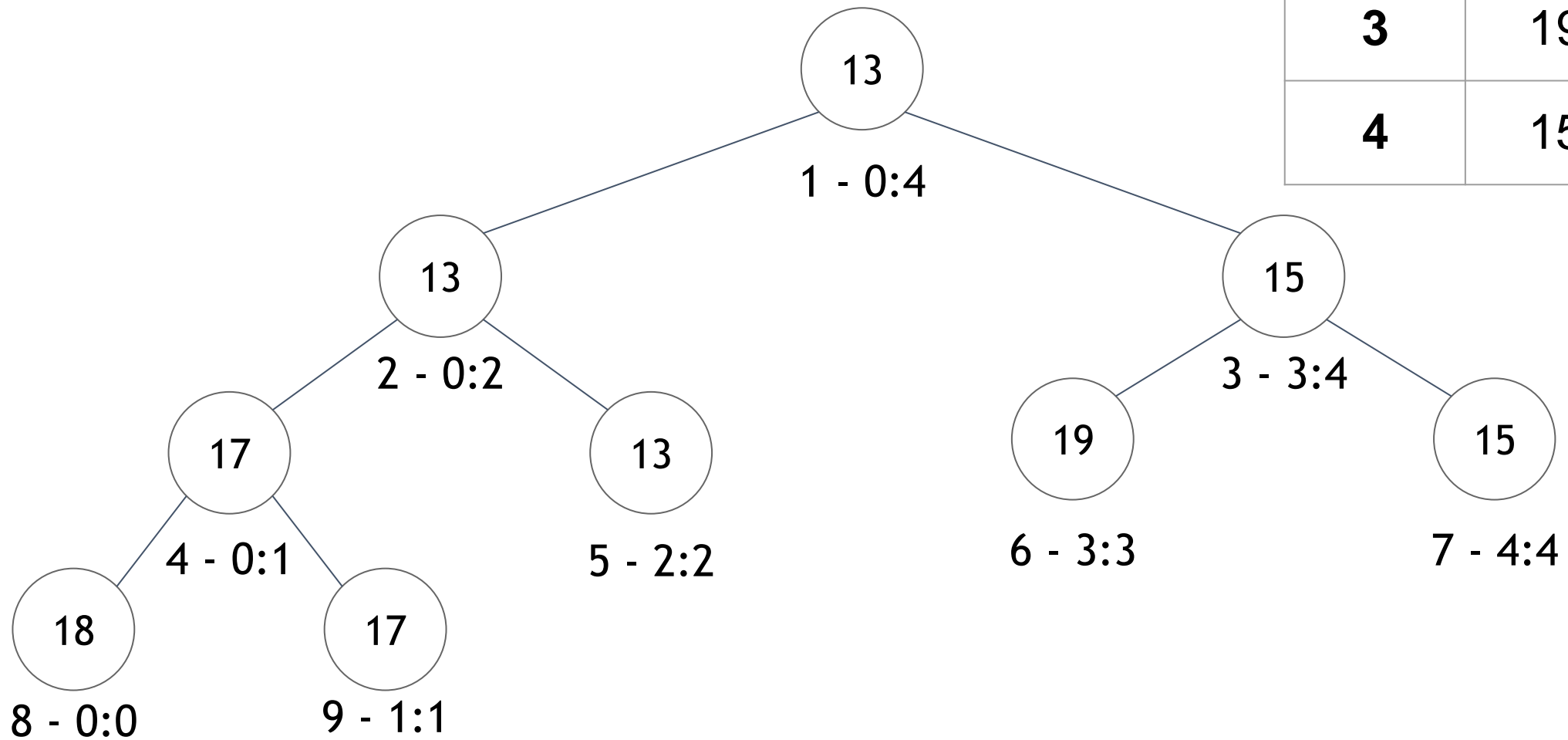
0	18
1	17
2	13
3	19
4	15



Atualização



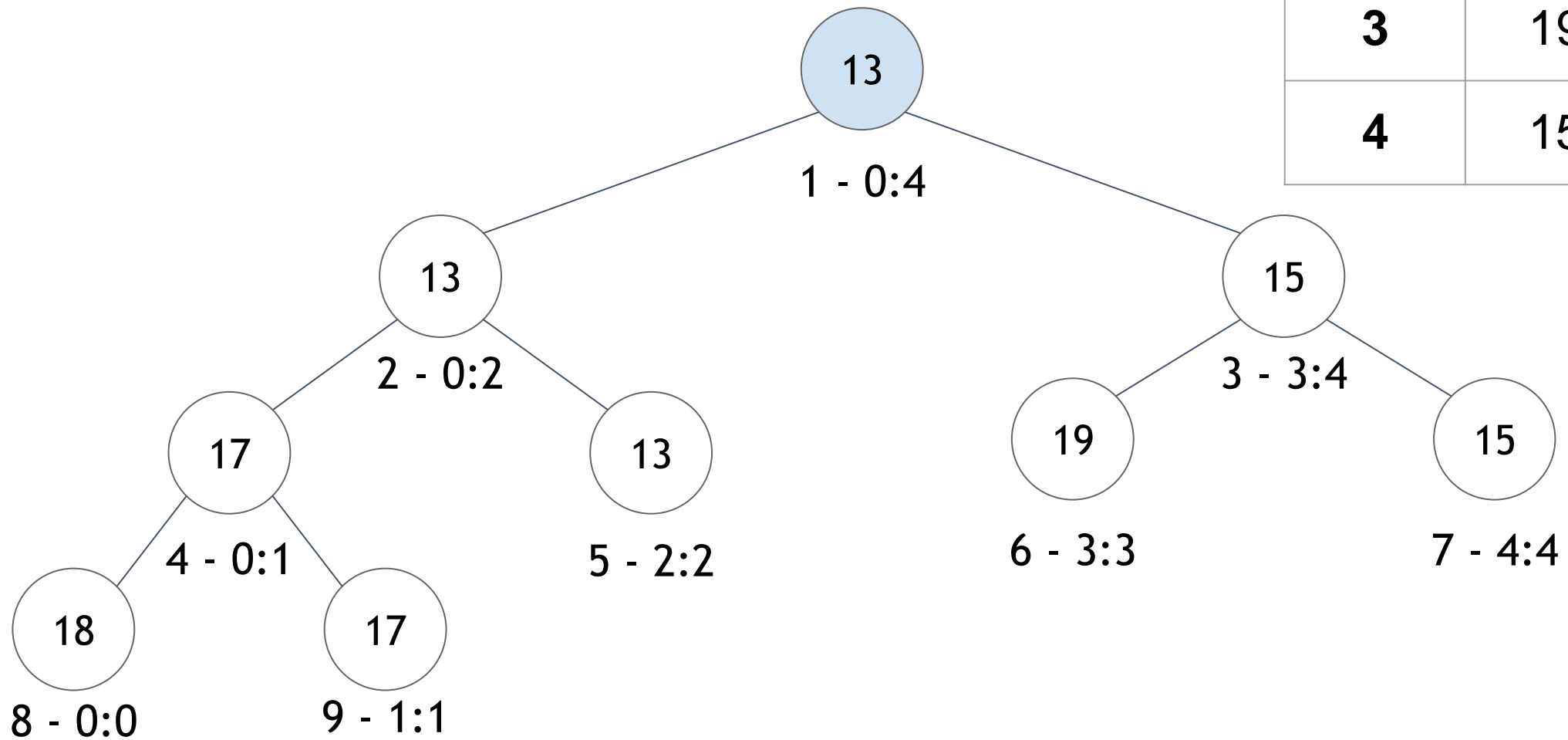
0	18
1	12
2	13
3	19
4	15



Atualização



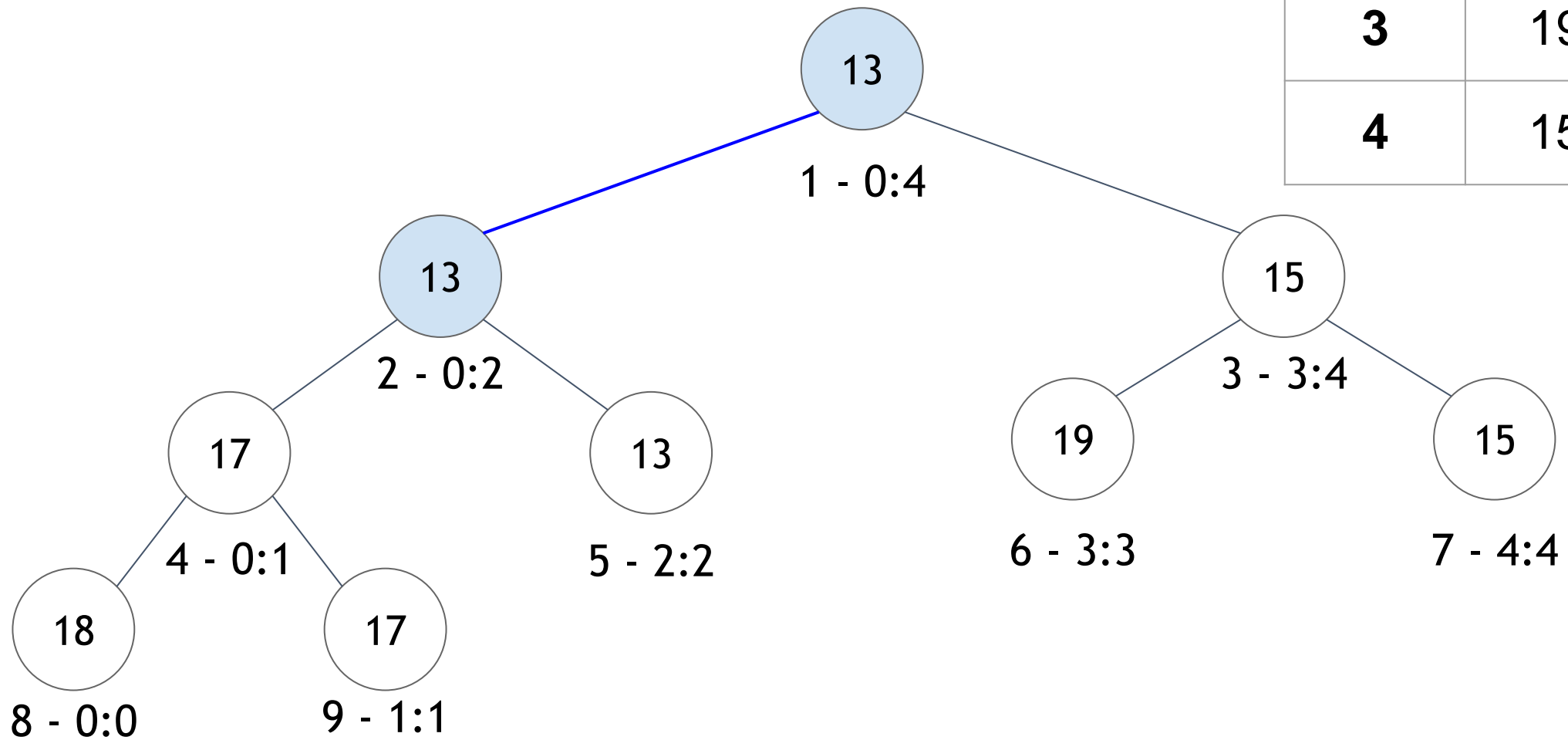
0	18
1	12
2	13
3	19
4	15



Atualização



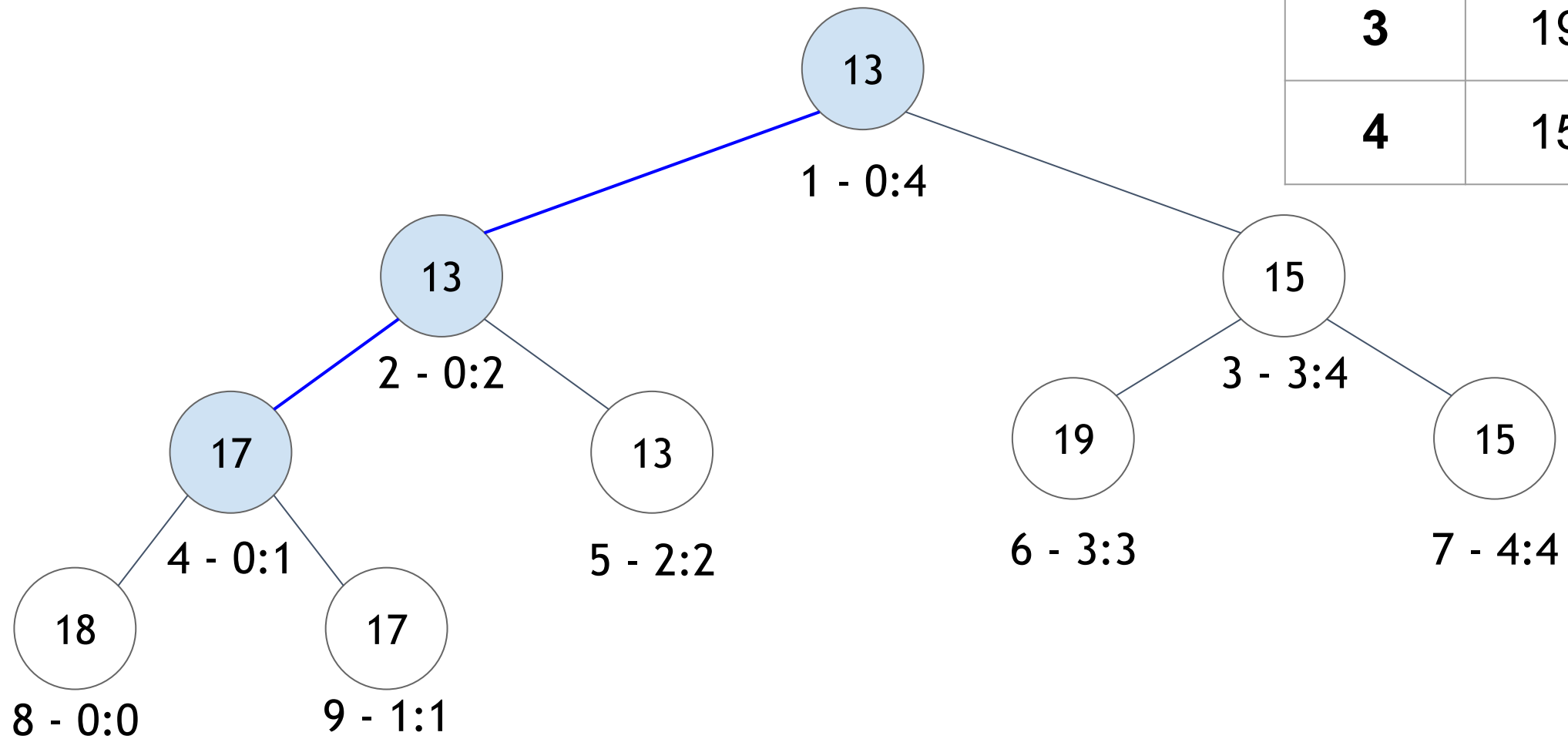
0	18
1	12
2	13
3	19
4	15



Atualização



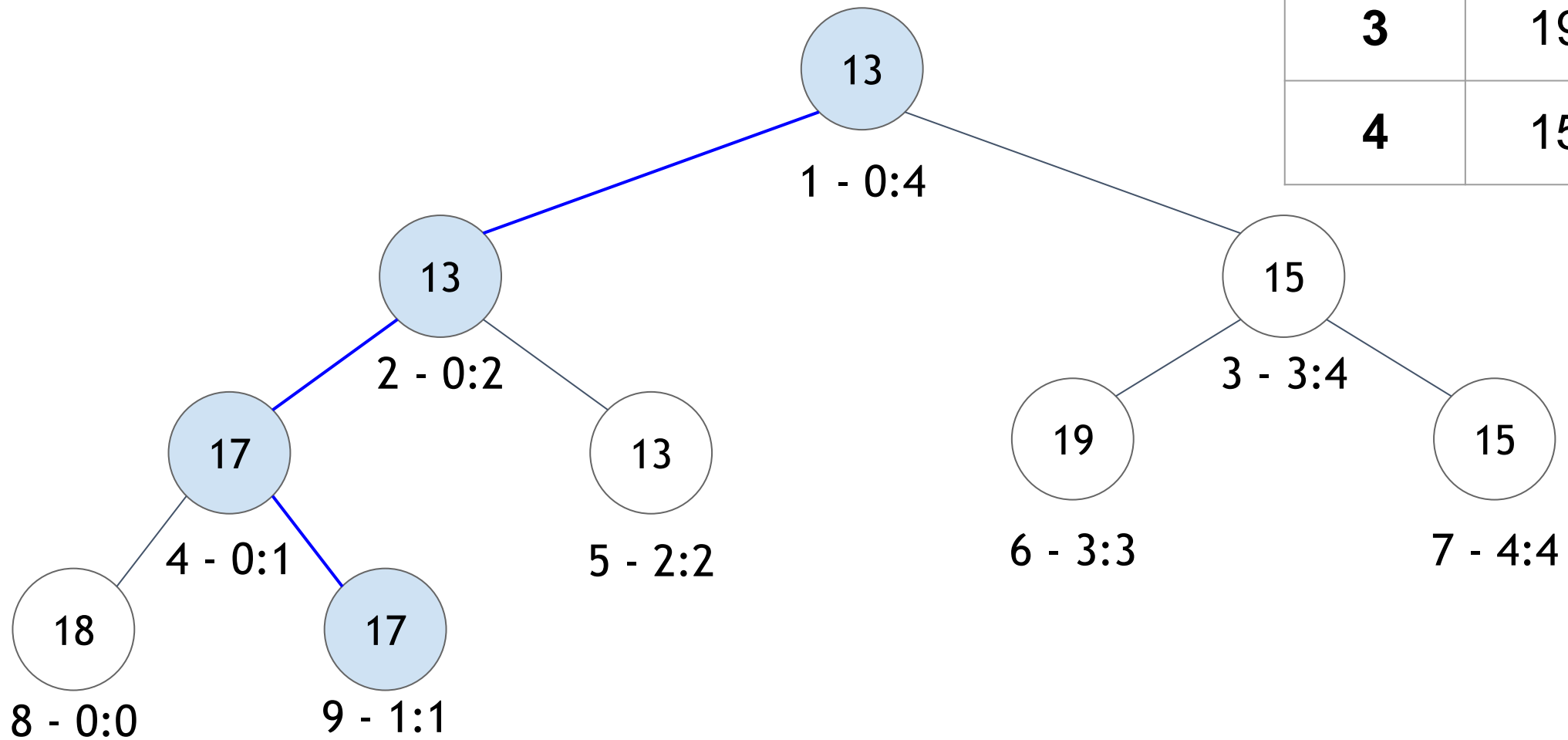
0	18
1	12
2	13
3	19
4	15



Atualização



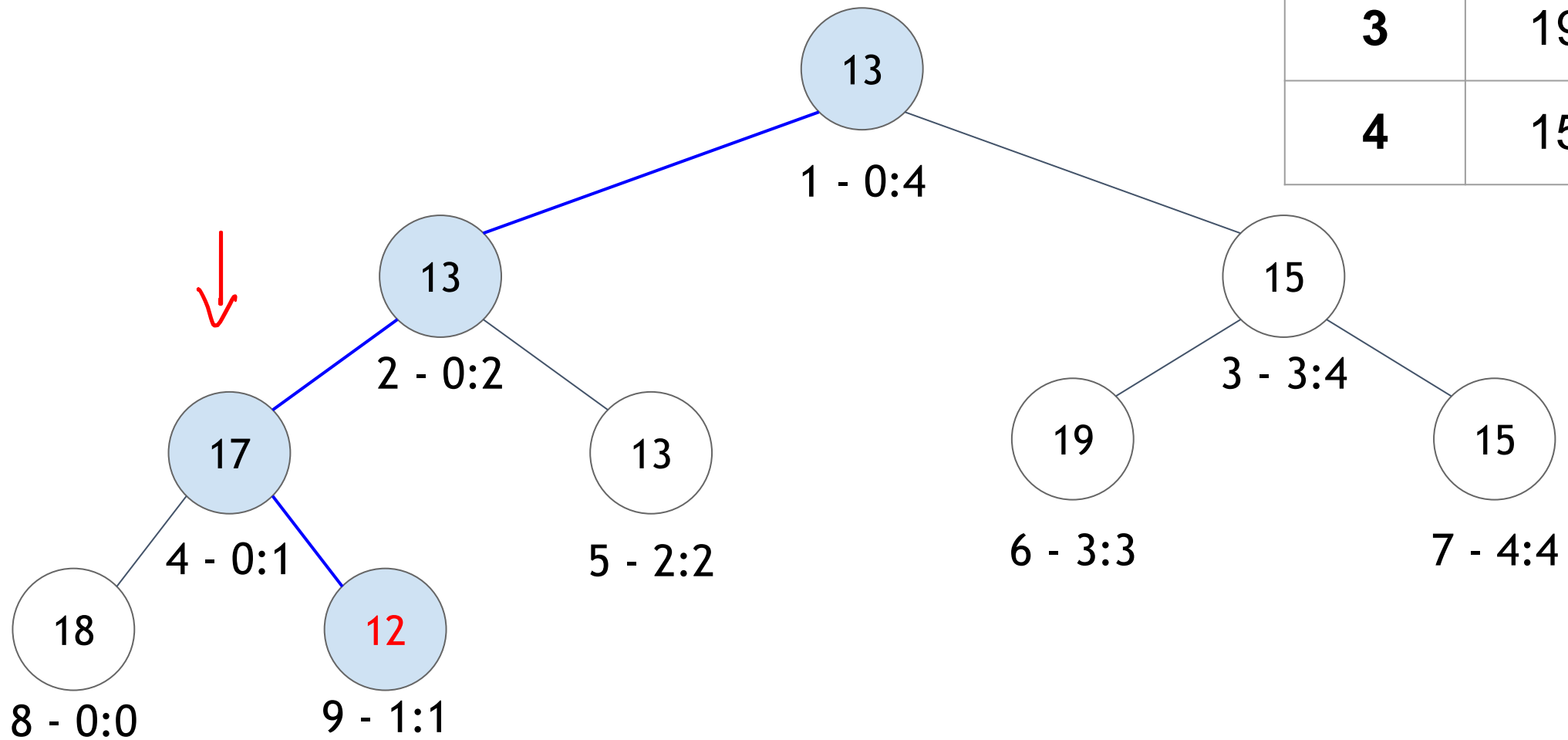
0	18
1	12
2	13
3	19
4	15



Atualização



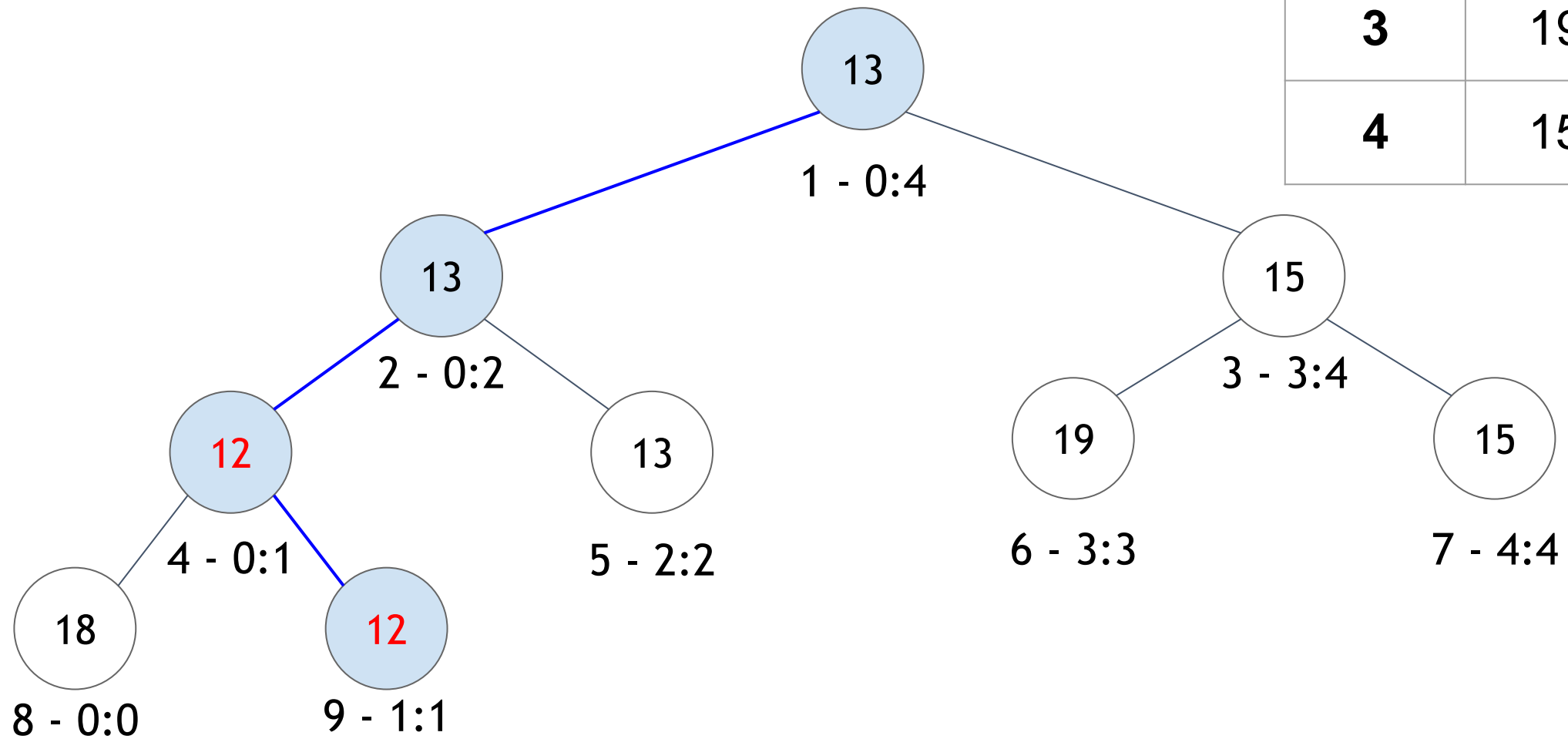
0	18
1	12
2	13
3	19
4	15



Atualização



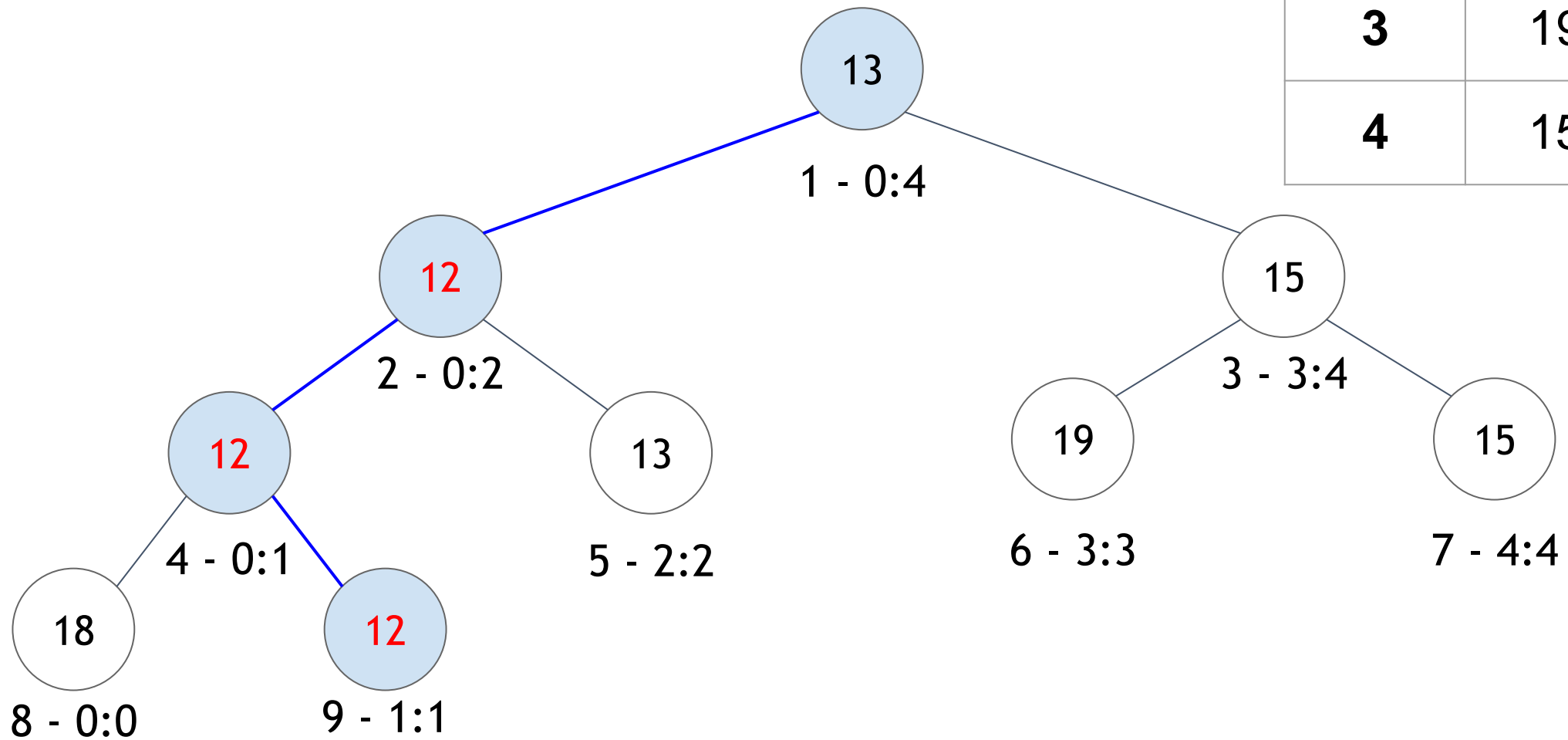
0	18
1	12
2	13
3	19
4	15



Atualização



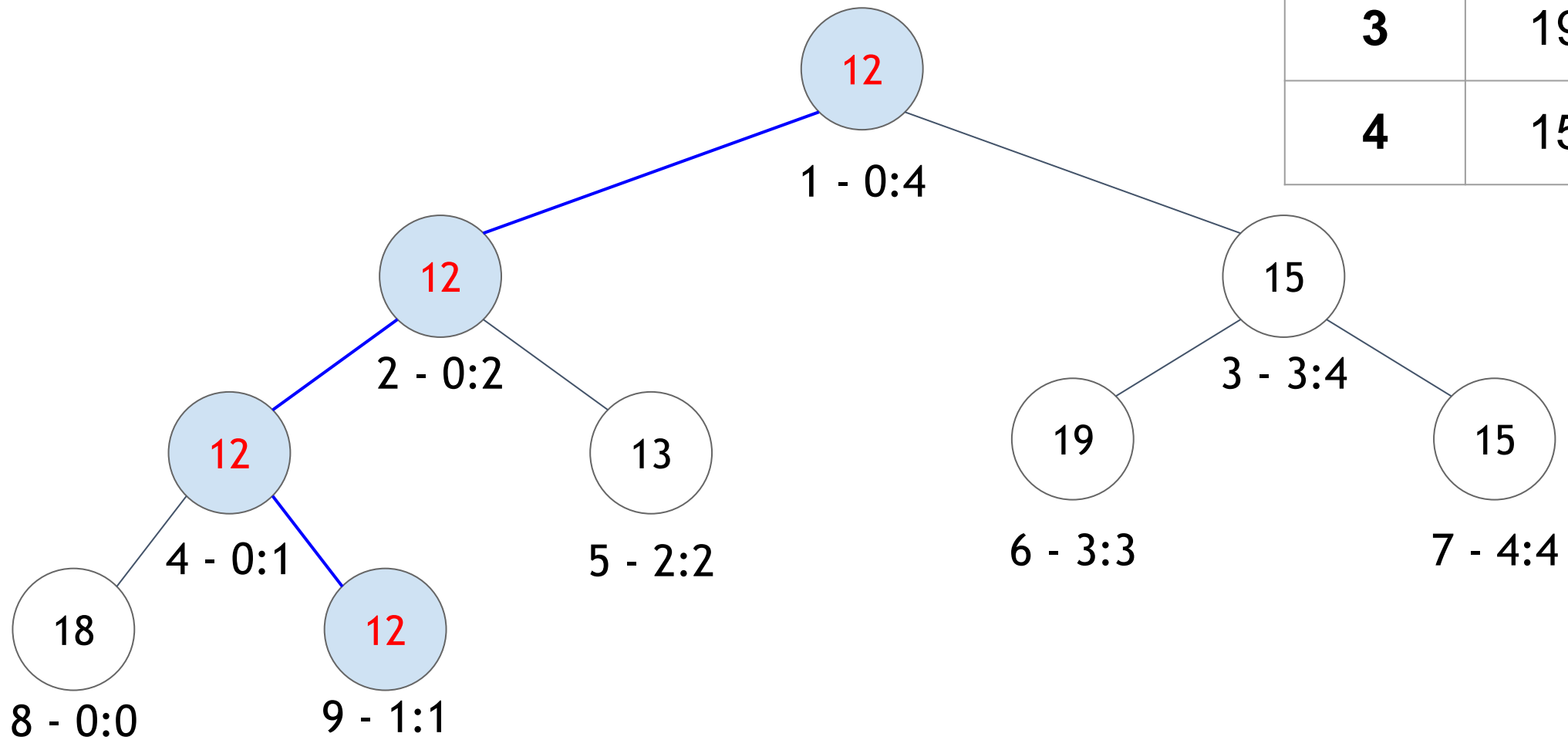
0	18
1	12
2	13
3	19
4	15



Atualização



0	18
1	12
2	13
3	19
4	15



Atualização

```

void update(int no, int i, int j, int pos, int new_v)
{
    if(i == j)    //Se estamos em uma folha (i == j == pos)
    {
        vetor[pos] = new_v;
        st[no] = new_v;
        return;
    }

    if(i > pos || j < pos)
        return;    //O intervalo não contém o índice pos
  
```

Atualização

```

//0 intervalo contém o índice, mas temos que chegar no nó
//específico, e voltar recursivamente atualizando os filhos
int mid = (i + j)/2;

```

```

//Percorrendo e atualizando os filhos
update(no*2, i, mid, pos, new_v);
update(no*2 + 1, mid + 1, j, pos, new_v);
//Com os filhos atualizados, atualizar o próprio nó
st[no] = f(st[no*2], st[no*2 + 1]);
}

```

Chamada:

```
update(1, 0, size-1, pos, new_v)
```

Consulta

- Consultando o menor valor entre A e B
 - Para retornar a posição com o menor valor entre A e B , iniciaremos a busca a partir do nó 1, com intervalo $[0, N - 1]$, e seguiremos o seguinte procedimento:

Se $[i, j]$ estiver contido entre $[A, B]$ $(A \leq i \leq j \leq B)$

retorna $st[no]$

Se $[i, j]$ e $[A, B]$ forem disjuntos $(A > j \text{ ou } i > B)$

retorna elemento neutro

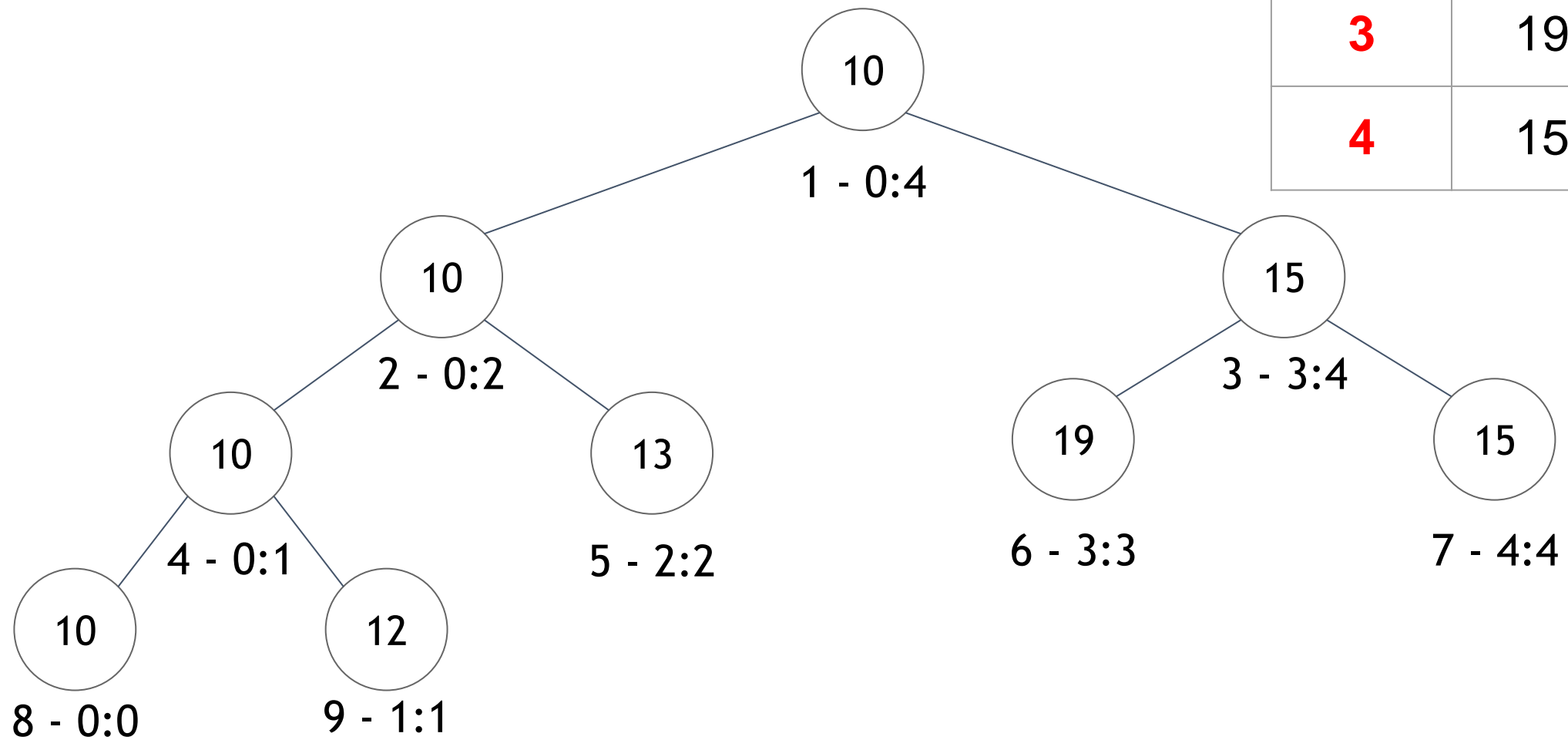
Senão

chamamos a função recursivamente para os filhos

Consulta



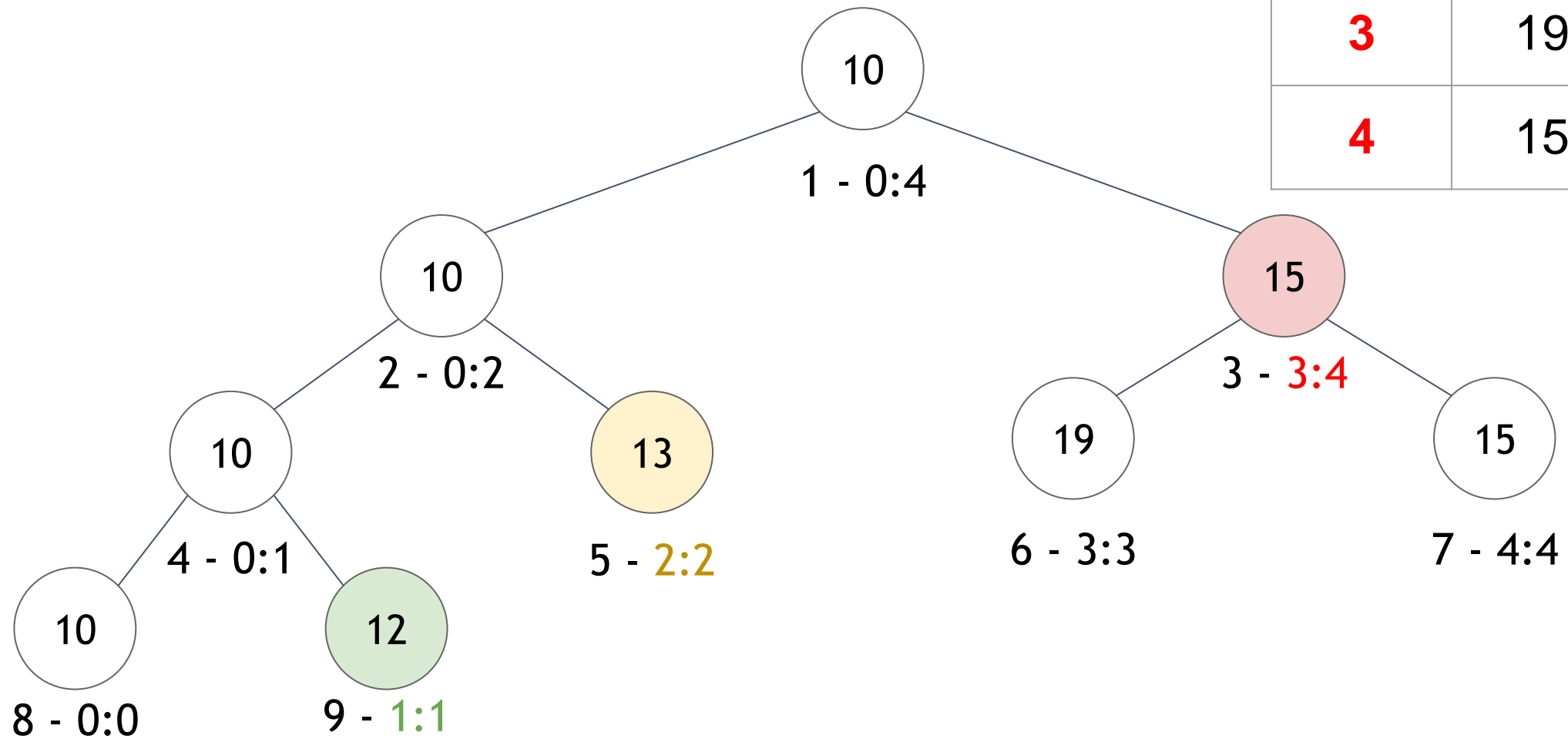
0	10
1	12
2	13
3	19
4	15



Consulta



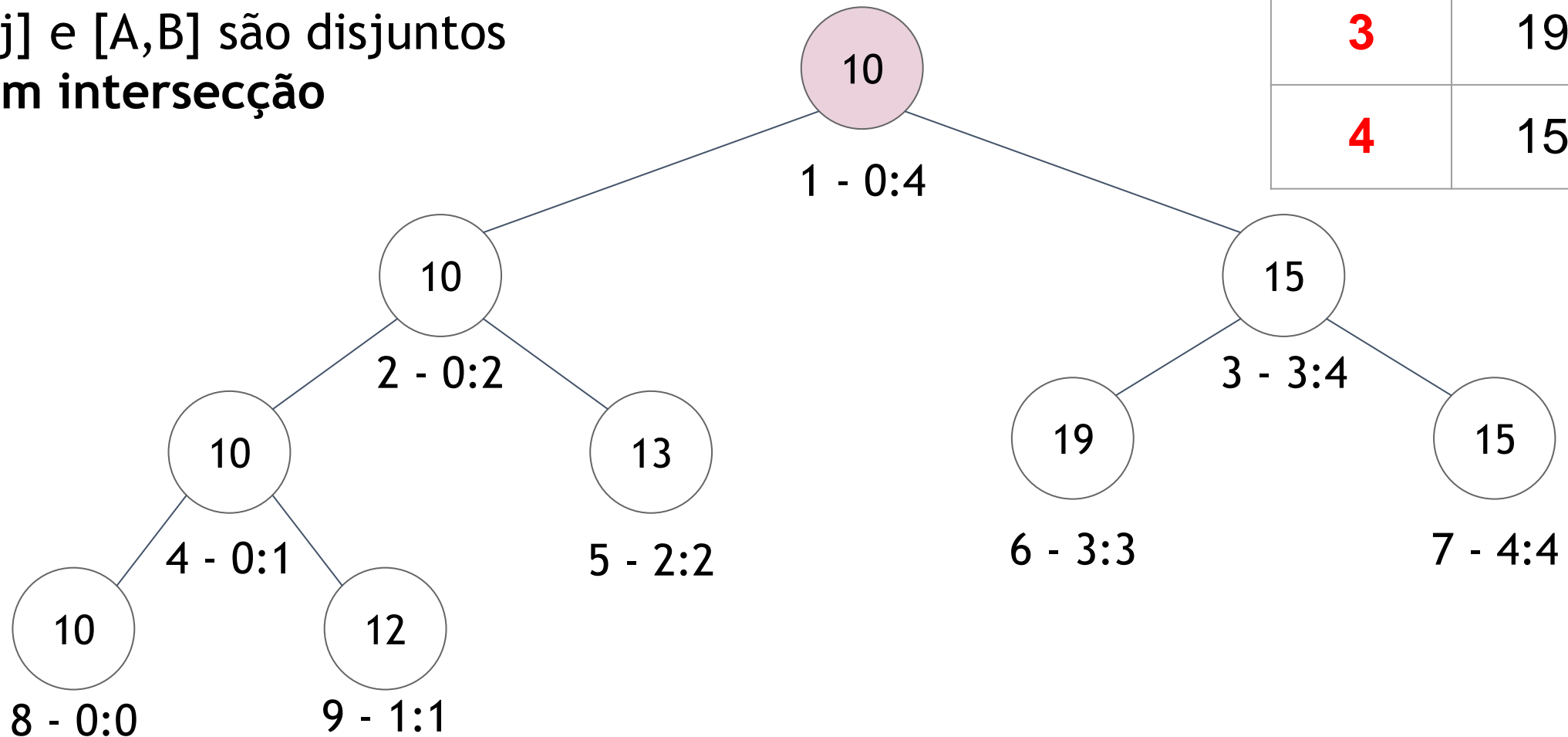
0	10
1	12
2	13
3	19
4	15



Consulta

1. $[i, j]$ está em $[A, B]$
2. $[i, j]$ e $[A, B]$ são disjuntos
3. **Tem intersecção**

0	10
1	12
2	13
3	19
4	15

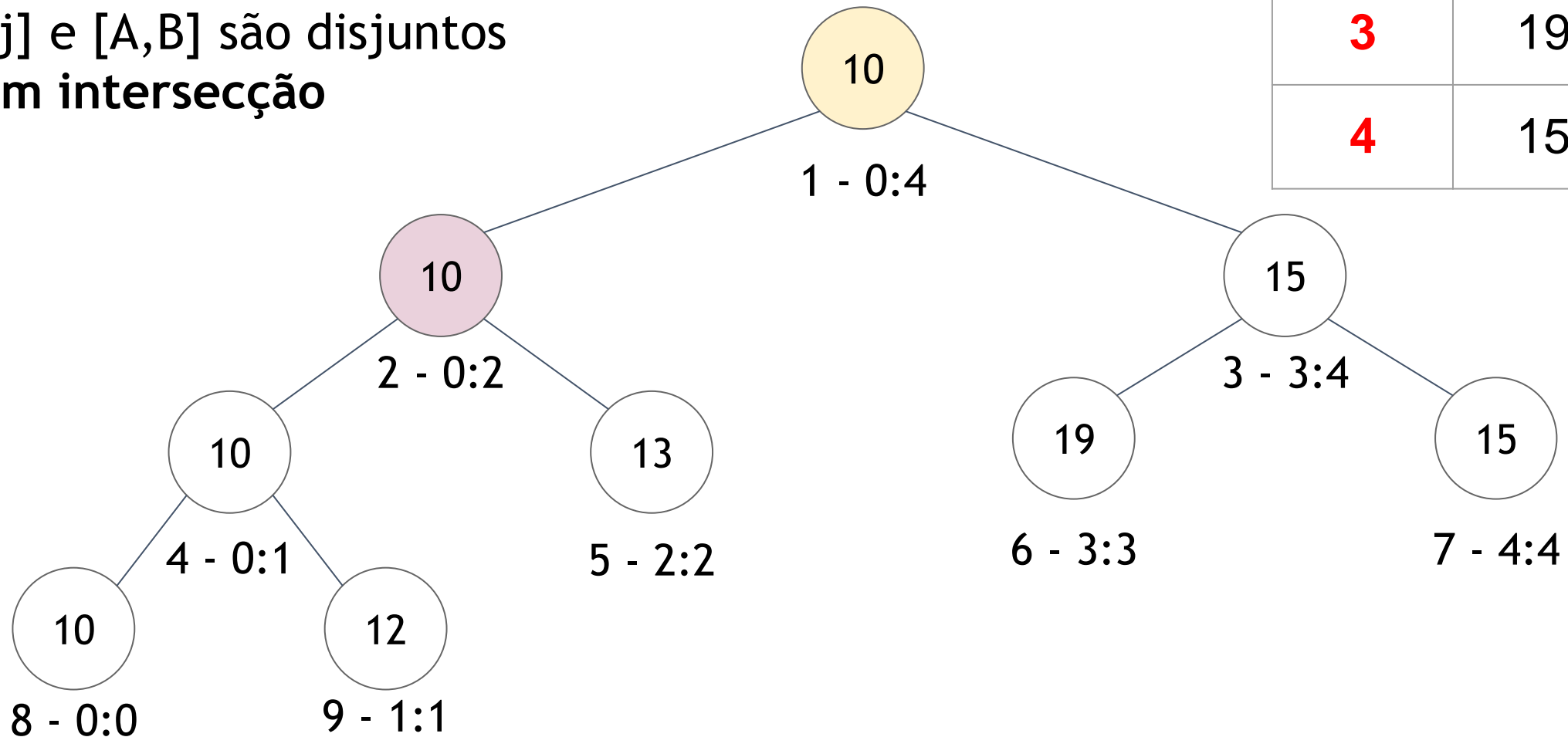


Consulta



1. $[i, j]$ está em $[A, B]$
2. $[i, j]$ e $[A, B]$ são disjuntos
3. **Tem intersecção**

0	10
1	12
2	13
3	19
4	15

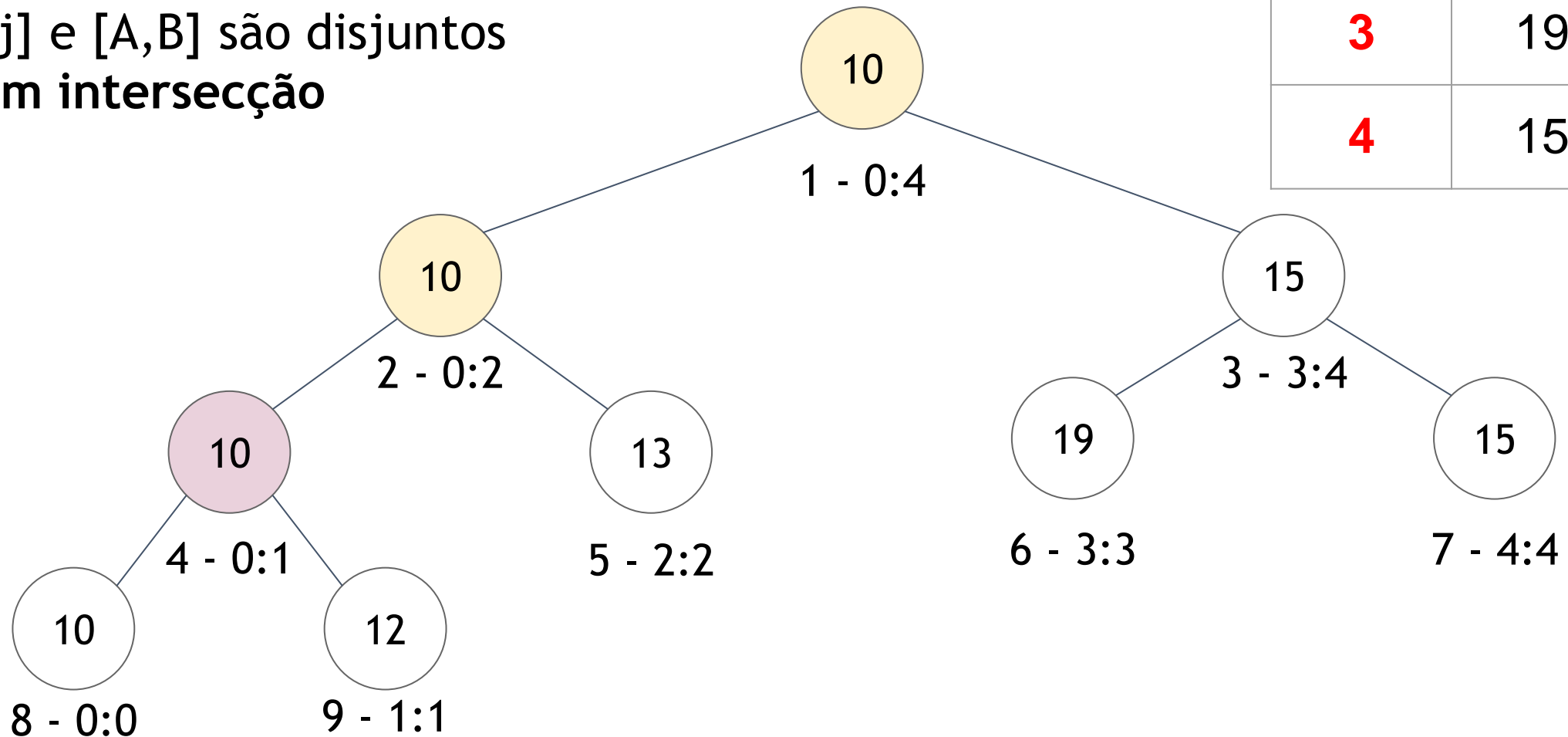


Consulta



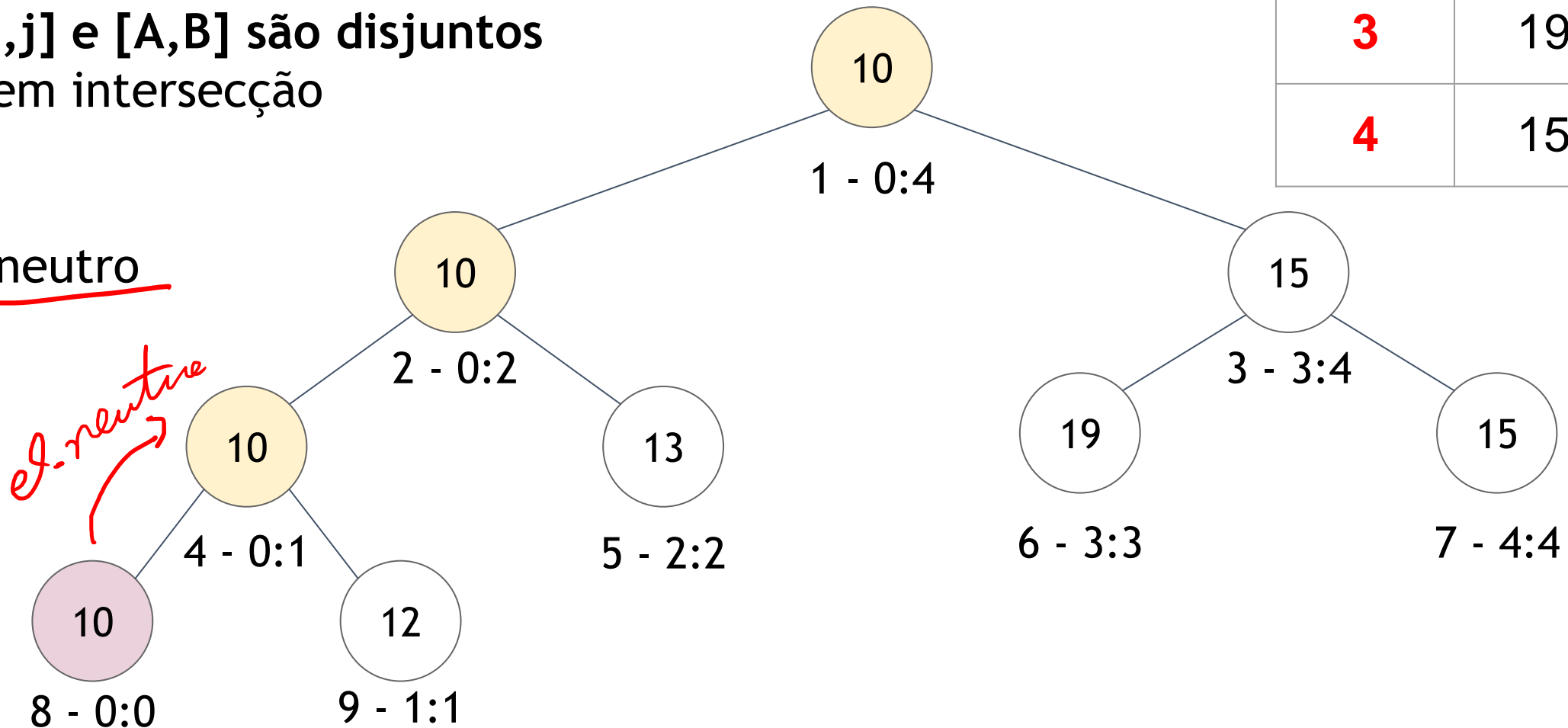
1. $[i, j]$ está em $[A, B]$
2. $[i, j]$ e $[A, B]$ são disjuntos
3. **Tem intersecção**

0	10
1	12
2	13
3	19
4	15



1. $[i,j]$ está em $[A,B]$
2. $[i,j]$ e $[A,B]$ são disjuntos
3. Tem intersecção

8: el_neutro

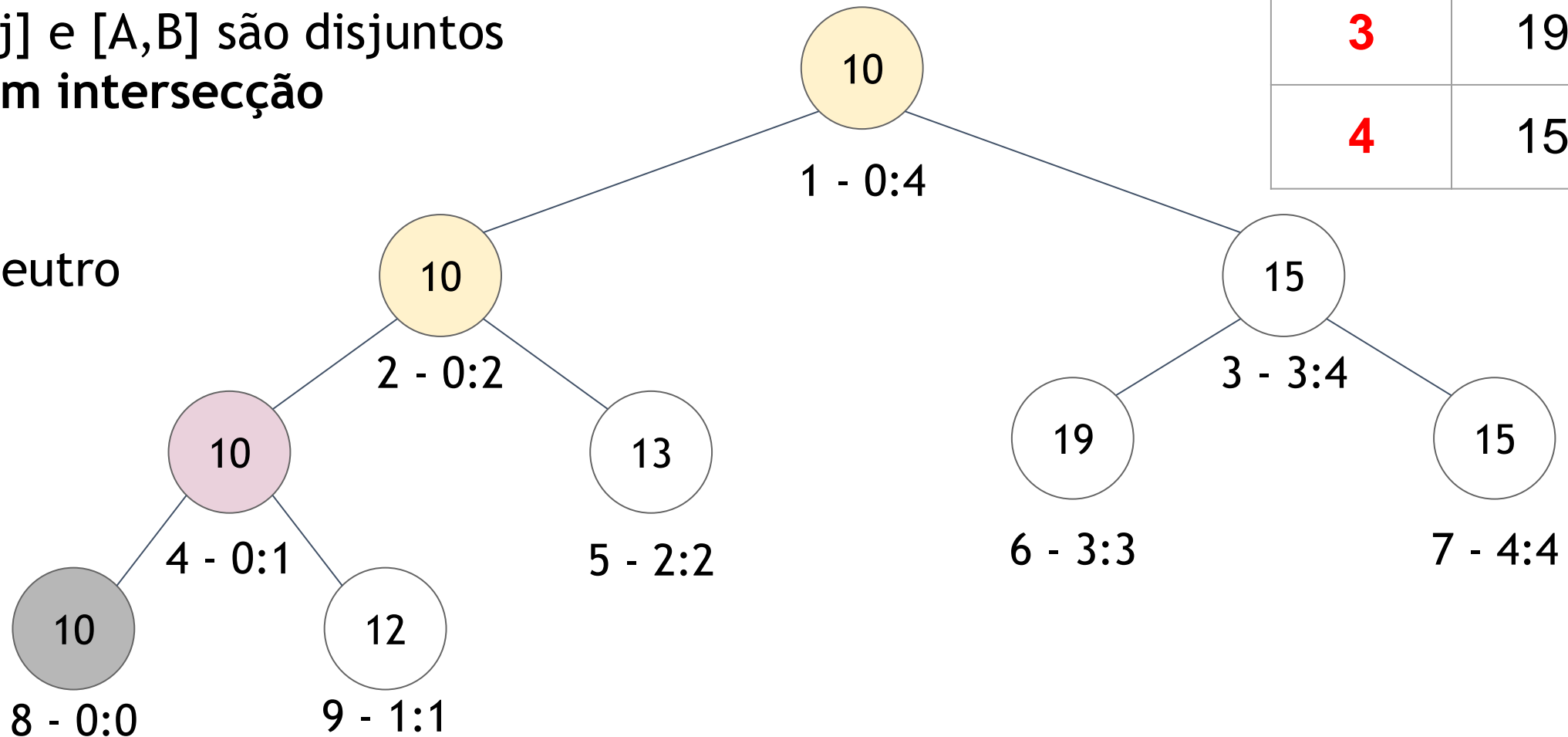


Consulta

1. $[i,j]$ está em $[A,B]$
2. $[i,j]$ e $[A,B]$ são disjuntos
3. **Tem intersecção**

0	10
1	12
2	13
3	19
4	15

8: el_neutro

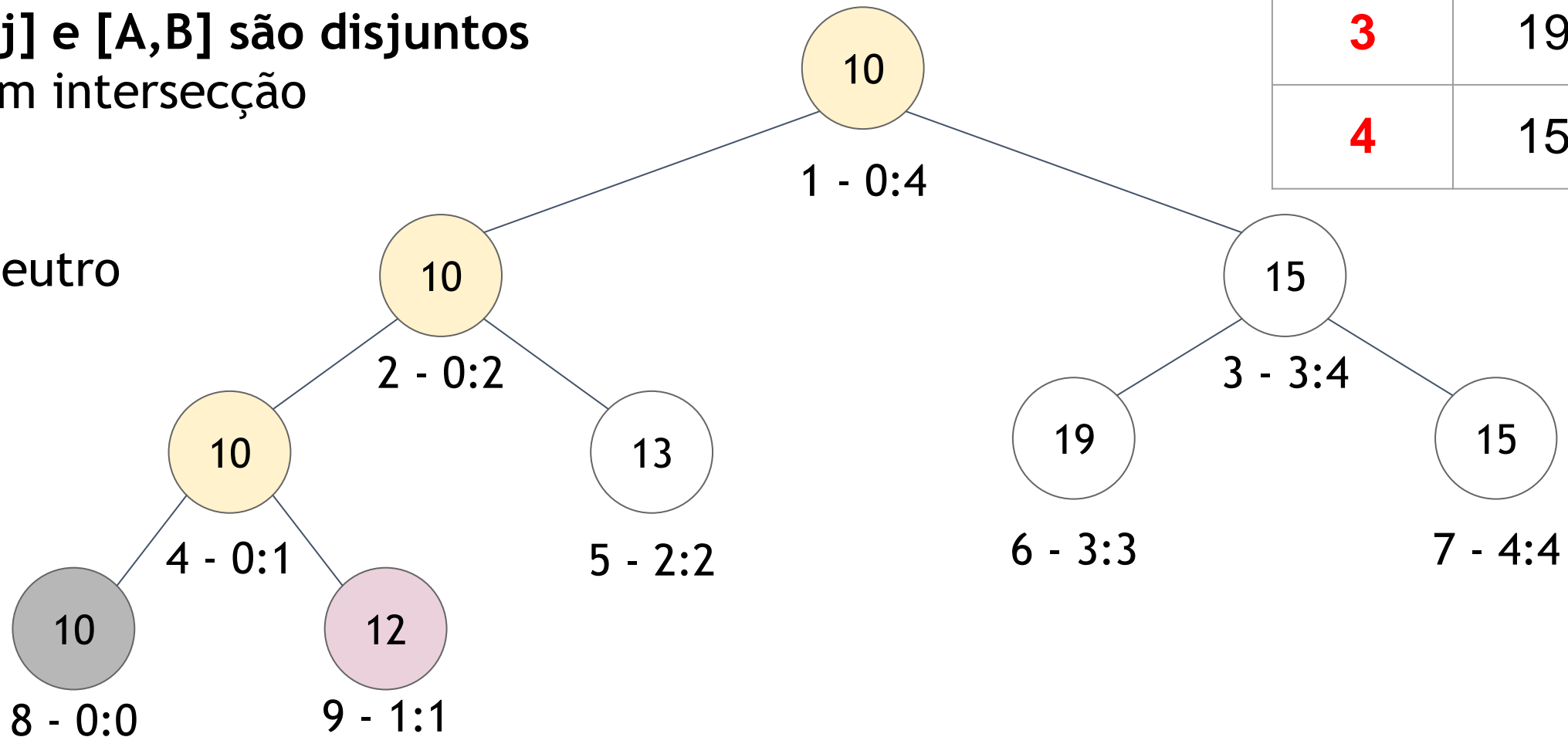


Consulta

1. $[i,j]$ está em $[A,B]$ ✓
2. $[i,j]$ e $[A,B]$ são disjuntos
3. Tem intersecção

0	10
1	12
2	13
3	19
4	15

8: el_neutro
 9: 12



Consulta

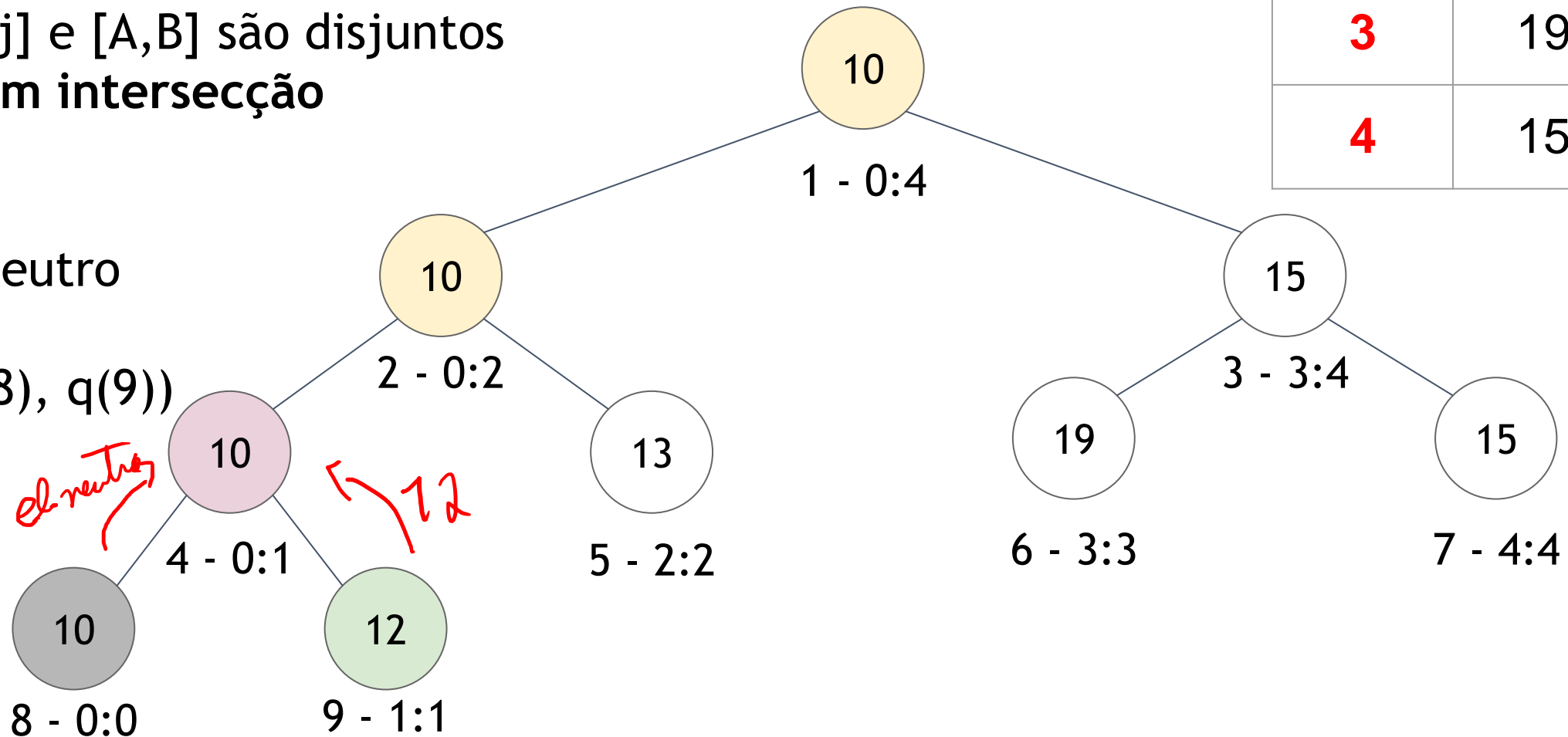
1. $[i, j]$ está em $[A, B]$
2. $[i, j]$ e $[A, B]$ são disjuntos
3. **Tem intersecção**

0	10
1	12
2	13
3	19
4	15

8: el_neutro

9: 12

4: $f(q(8), q(9))$



Consulta

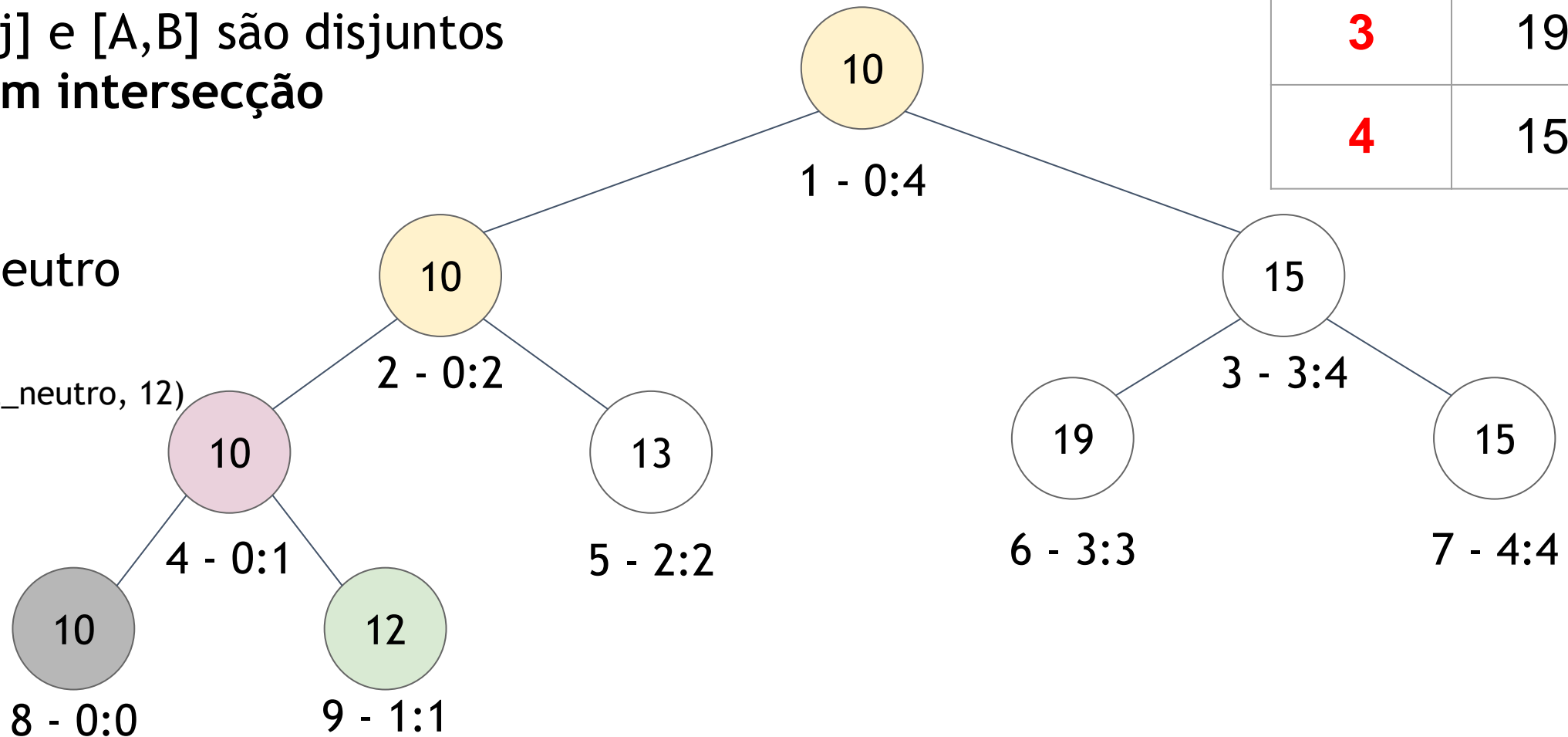
1. $[i, j]$ está em $[A, B]$
2. $[i, j]$ e $[A, B]$ são disjuntos
3. **Tem intersecção**

0	10
1	12
2	13
3	19
4	15

8: el_neutro

9: 12

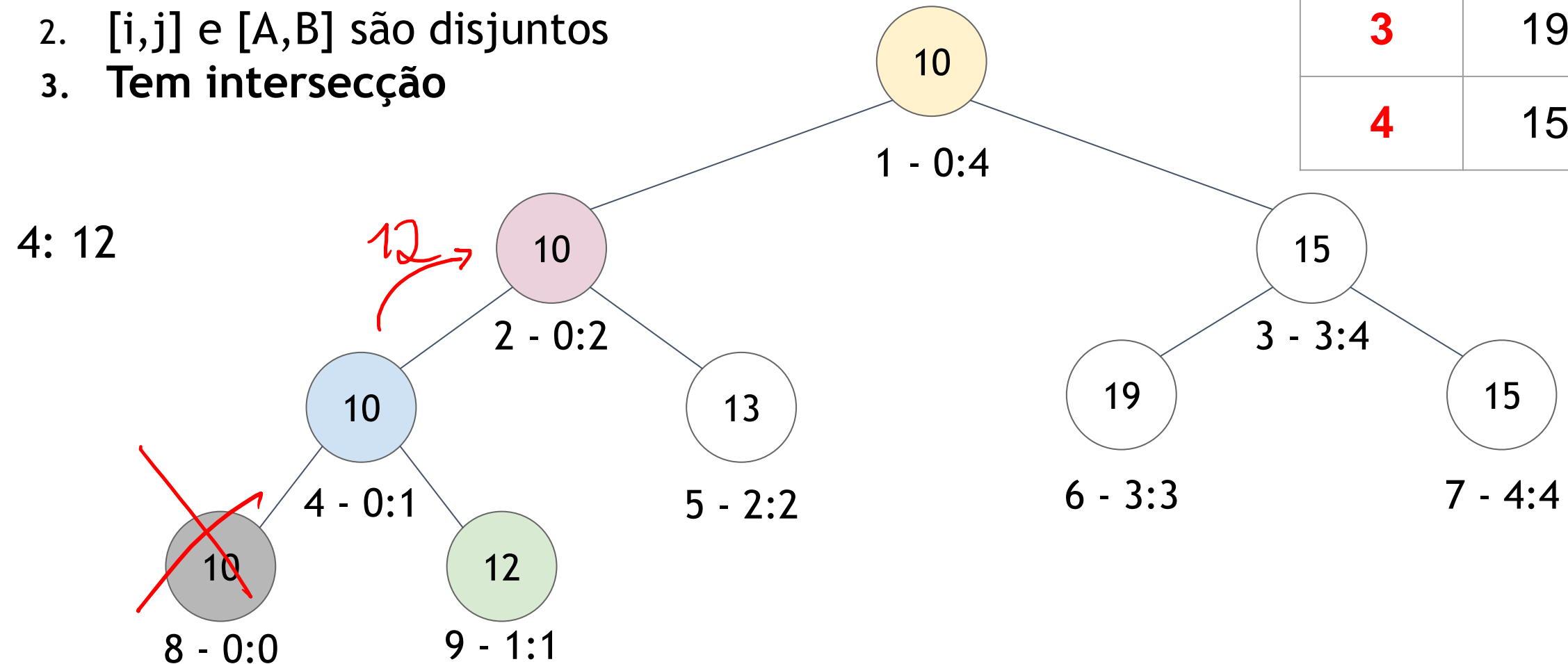
4: $\min(\text{el_neutro}, 12)$



Consulta

1. $[i, j]$ está em $[A, B]$
2. $[i, j]$ e $[A, B]$ são disjuntos
3. **Tem intersecção**

0	10
1	12
2	13
3	19
4	15

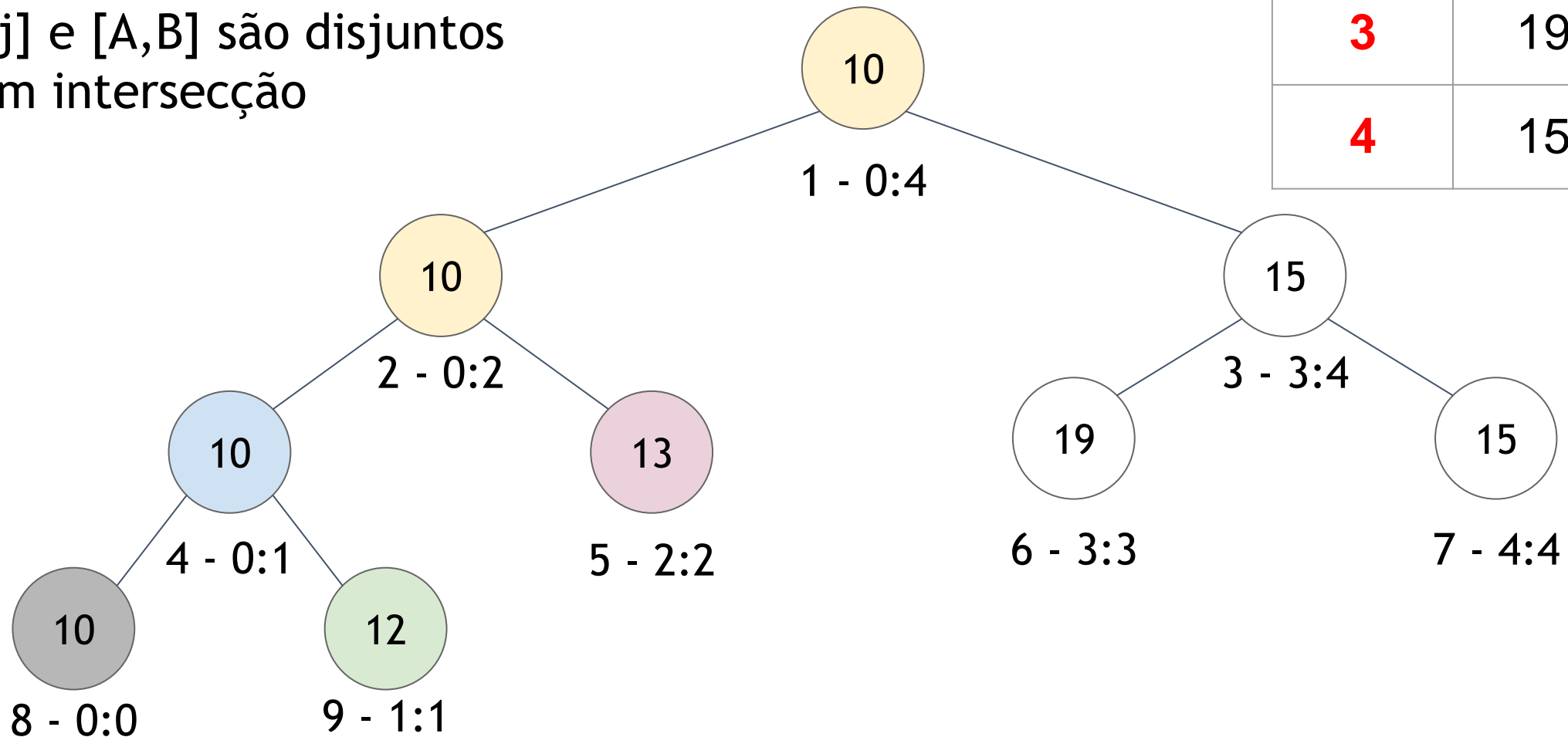


Consulta

1. $[i,j]$ está em $[A,B]$
2. $[i,j]$ e $[A,B]$ são disjuntos
3. Tem intersecção

0	10
1	12
2	13
3	19
4	15

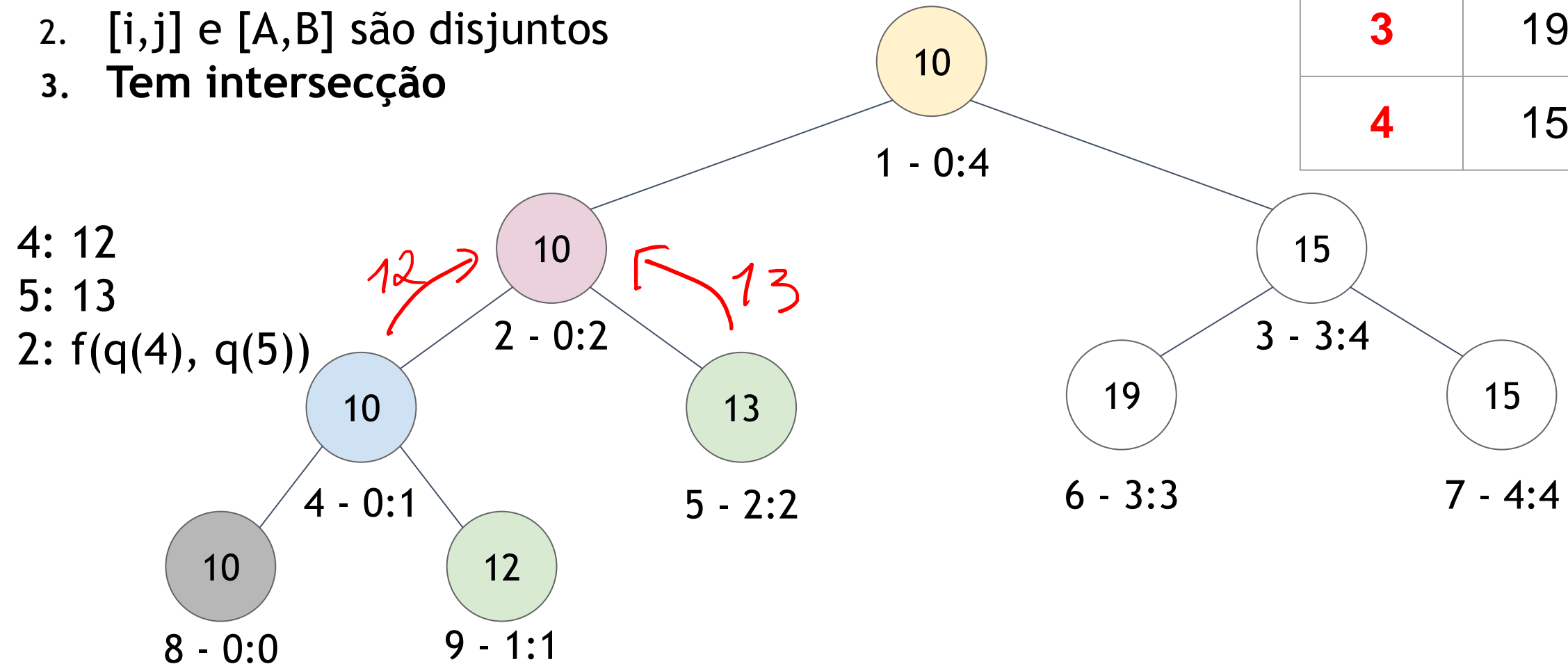
4: 12
 5: 13



Consulta

1. $[i, j]$ está em $[A, B]$
2. $[i, j]$ e $[A, B]$ são disjuntos
3. **Tem intersecção**

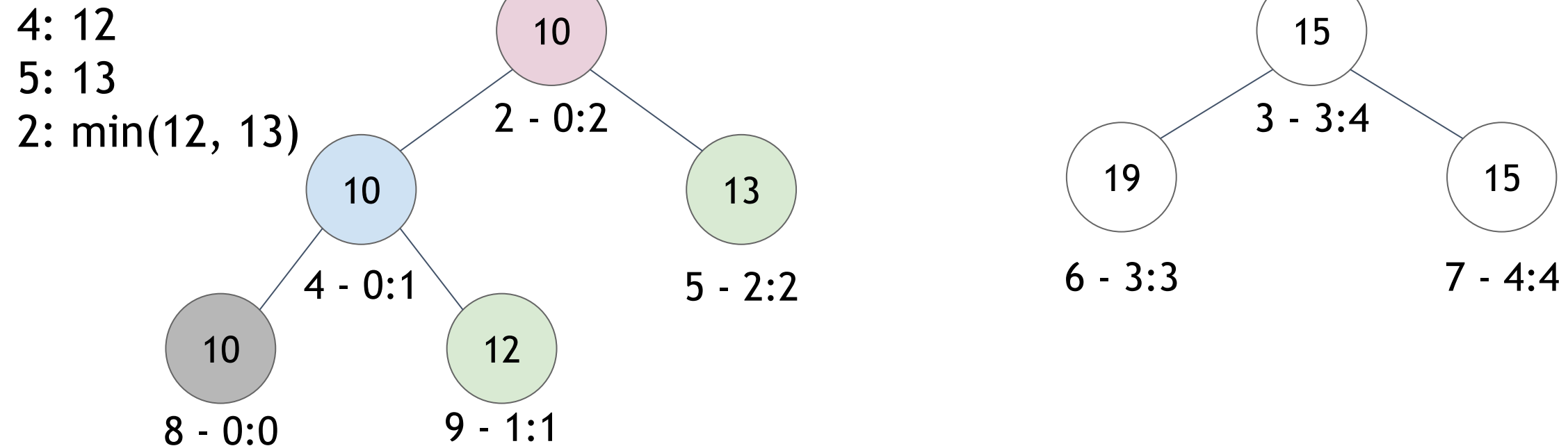
0	10
1	12
2	13
3	19
4	15



Consulta

1. $[i, j]$ está em $[A, B]$
2. $[i, j]$ e $[A, B]$ são disjuntos
3. **Tem intersecção**

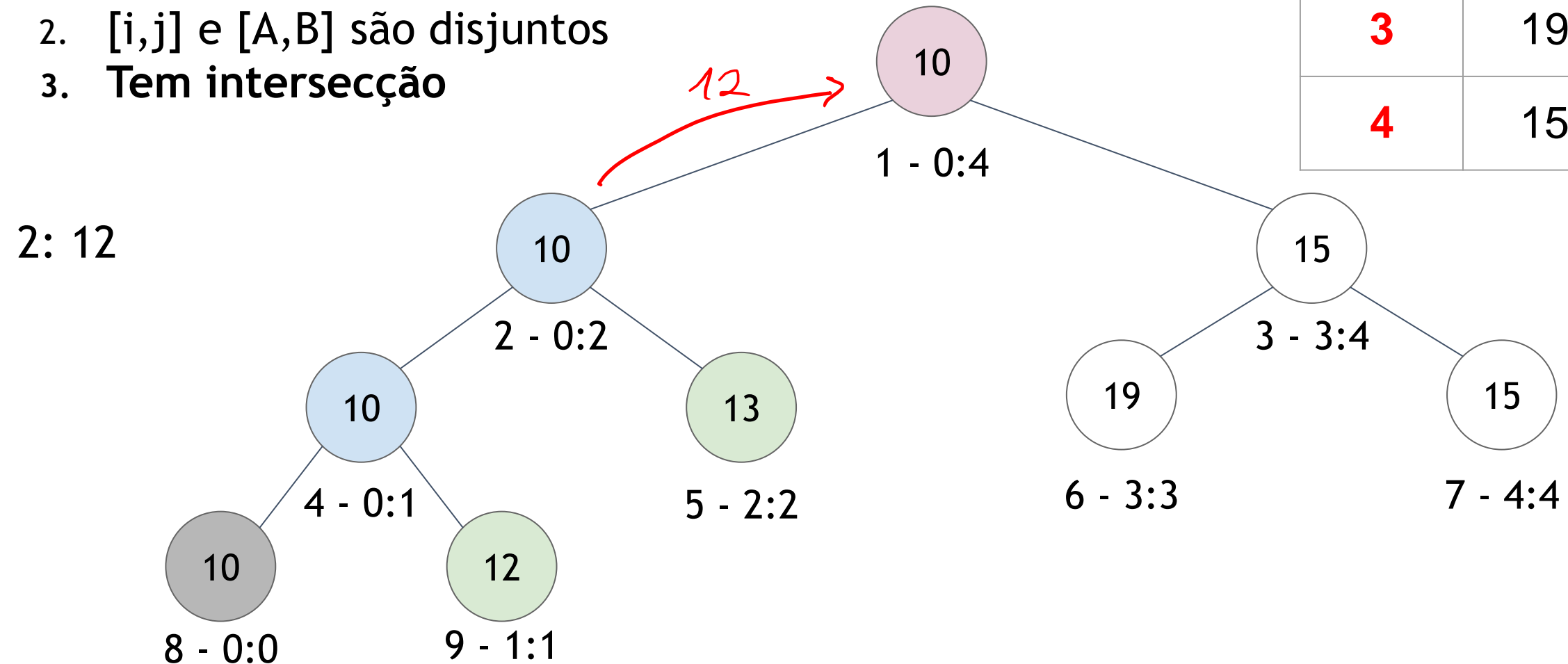
0	10
1	12
2	13
3	19
4	15



Consulta

1. $[i, j]$ está em $[A, B]$
2. $[i, j]$ e $[A, B]$ são disjuntos
3. **Tem intersecção**

0	10
1	12
2	13
3	19
4	15



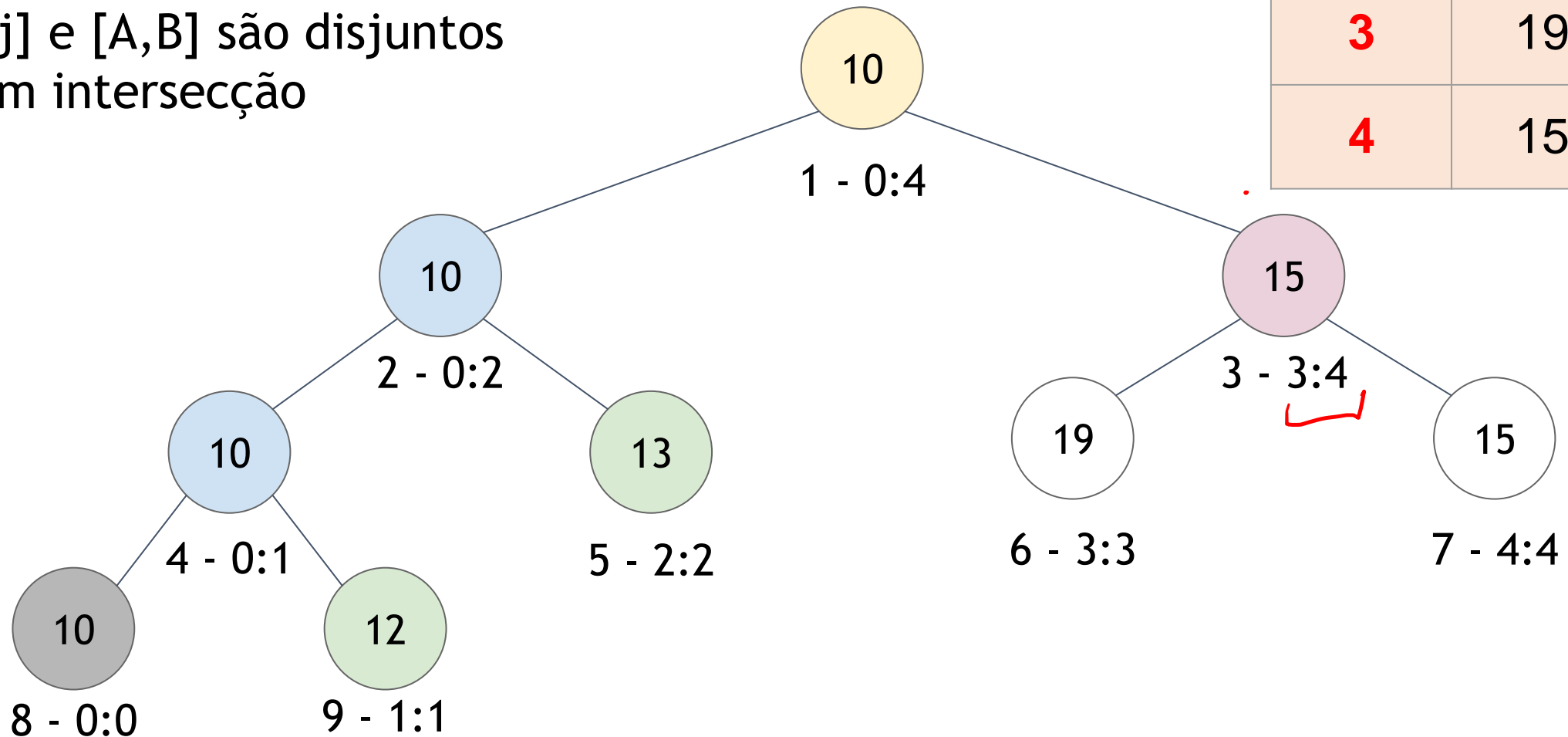
Consulta

1. $[i,j]$ está em $[A,B]$
2. $[i,j]$ e $[A,B]$ são disjuntos
3. Tem intersecção

0	10
1	12
2	13
3	19
4	15



2: 12
3: 15



Consulta

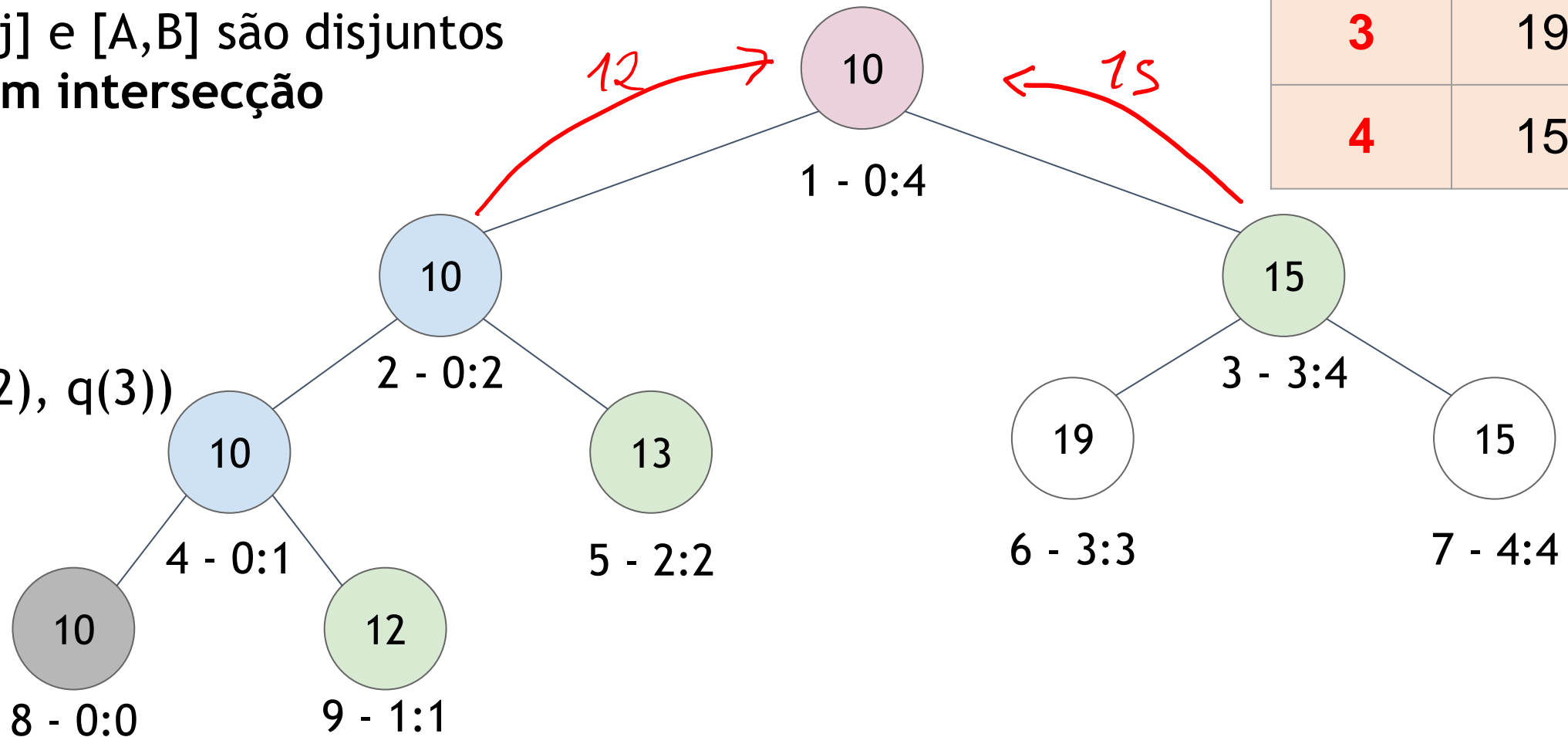
1. $[i, j]$ está em $[A, B]$
2. $[i, j]$ e $[A, B]$ são disjuntos
3. **Tem intersecção**

0	10
1	12
2	13
3	19
4	15

2: 12

3: 15

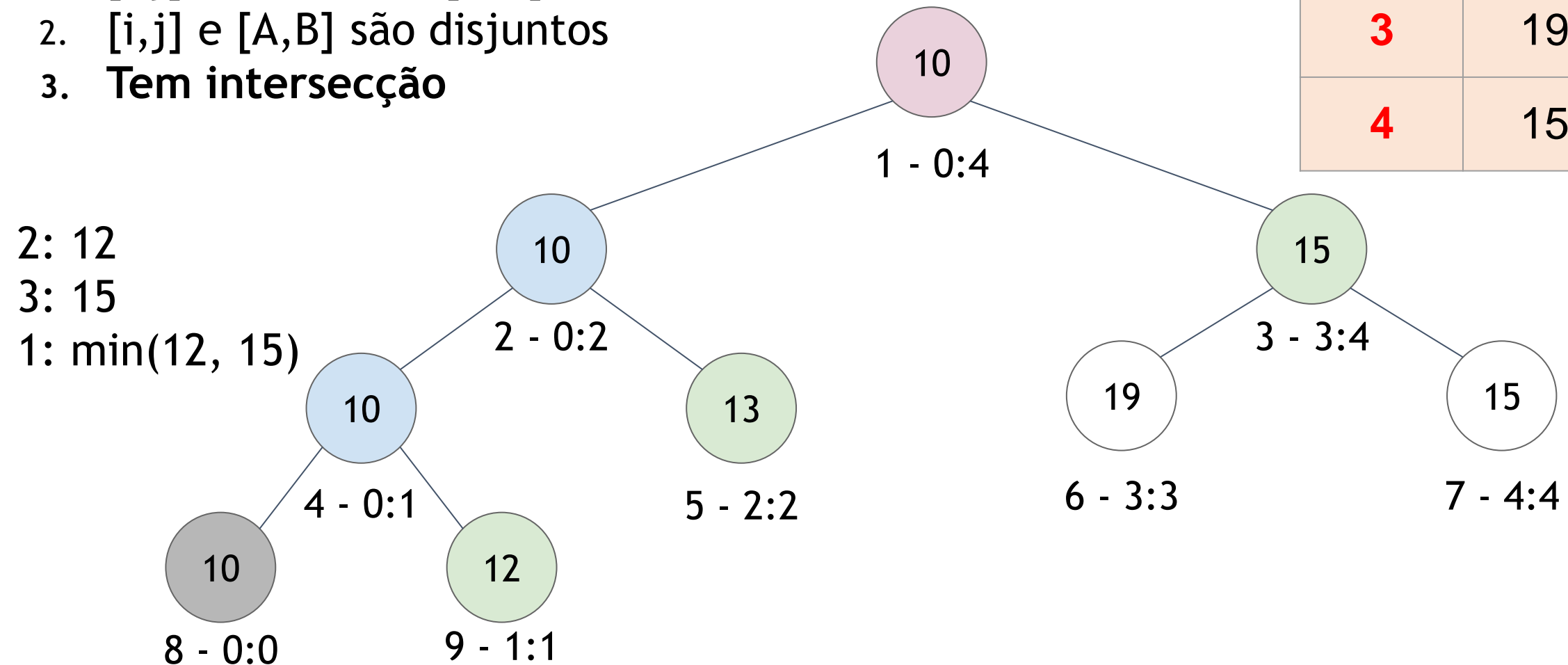
1: $f(q(2), q(3))$



Consulta

1. $[i, j]$ está em $[A, B]$
2. $[i, j]$ e $[A, B]$ são disjuntos
3. **Tem intersecção**

0	10
1	12
2	13
3	19
4	15



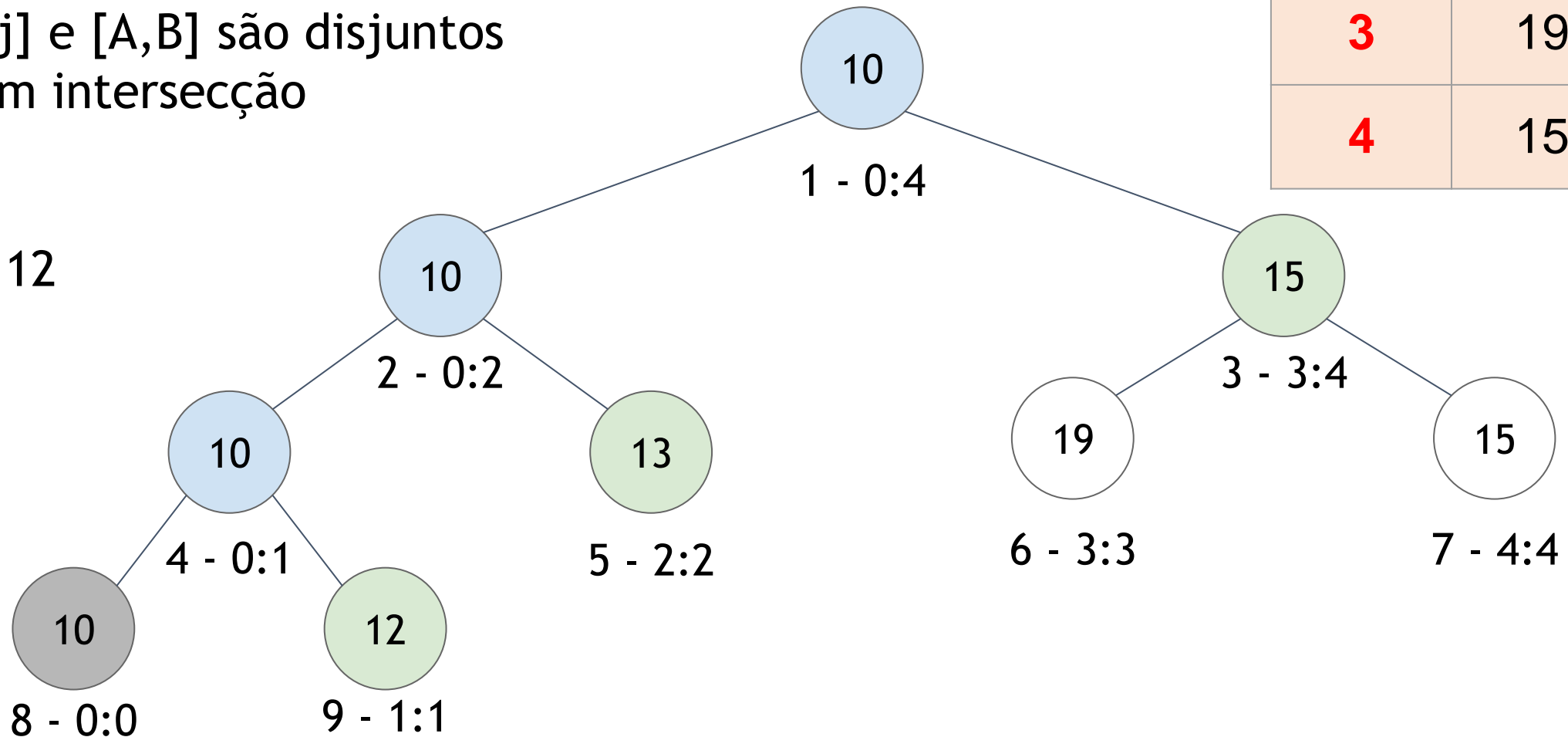
2: 12
3: 15
1: $\min(12, 15)$

Consulta

1. $[i, j]$ está em $[A, B]$
2. $[i, j]$ e $[A, B]$ são disjuntos
3. Tem intersecção

0	10
1	12
2	13
3	19
4	15

Resp = 12



Consulta

```

void query(int no, int i, int j, int A, int B)
{
    if(i >= A && j <= B) //Caso 1: [i,j] está incluindo em [A,B]
        return st[no];

    if(j < A || B < i) //Caso 2: intervalos disjuntos
        return el_neutro;

    //Caso 3: intersecção entre os intervalos
    int mid = (i + j)/2;
    return f(query(no*2, i, mid, A, B),
             query(no*2 + 1, mid + 1, j, A, B));
}
  
```

Atualizações em intervalos

- Em certas situações, temos que atualizar todas as posições de um intervalo $[A, B]$.
 - Por exemplo, somar o valor 2 em todos os elementos entre as posições 1 e 4 do vetor:

i=	0	1	2	3	4	5
v[i]=	12	4	6	71	2	7



`update_range(v, 3, 5, 2)`

i=	0	1	2	3	4	5
v[i]=	12	6	8	73	4	7

Atualizações em intervalos

- Em certas situações, temos que atualizar todas as posições de um intervalo $[A, B]$.
 - A partir das funções que já temos, teríamos que chamar a função `update()` para cada posição desse intervalo.
 - Nesse caso, a Segment Tree não é muito eficiente, com complexidade $O(n \cdot \log n)$ para atualizações em intervalo.
- Nessa situação, a solução seria usar a técnica de Lazy Propagation, que não será abordada nesta oficina.

Segment Tree

- Para demais detalhes da implementação, consulte:
[https://github.com/UnBalloon/programacao-competitiva/tree/master/Segment%20Trees%20\(%C3%81rvores%20de%20segmento\)](https://github.com/UnBalloon/programacao-competitiva/tree/master/Segment%20Trees%20(%C3%81rvores%20de%20segmento))

Range Queries

- A Segment Tree também possuem variações ou são aplicadas juntamente com outras técnicas para resolver uma gama maior de problemas:
 - Segment Tree com Lazy Propagation: para casos em que há atualizações em intervalos
 - Segment Tree Dinâmica
 - Persistent Segment Tree
 - 2D Segment Tree

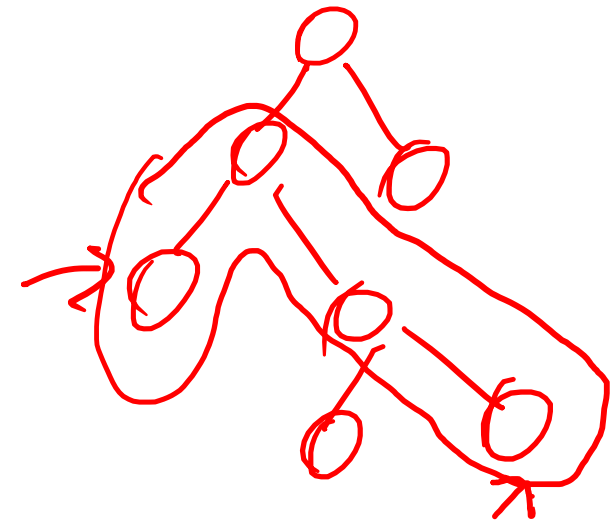
Range Queries

- Material da [Summer School 2022](#) para quem queira se aprofundar sobre “Segment Tree”:
 - Slides: [1](#) e [2](#)
 - Vídeos: [1](#), [2](#), [3](#), [4](#), [5](#), [6](#), [7](#)
 - Contests: [1](#) e [2](#)

Range Queries

- Mas a Segment Tree não é a única Estrutura de Dados própria para trabalhar com *range queries*. Exemplos de outras estruturas:

- Prefix Sum Array ^{query} $O(1)$ ^{update} $O(n)$
 - BIT (Árvore de Fenwick)
 - Sparse Table $O(1)$
 - Square root decomposition
 - Heavy-light decomposition (para árvores)



Referências

<https://www.geeksforgeeks.org/segment-tree-set-1-range-minimum-query/>

<https://www.geeksforgeeks.org/segment-tree-set-1-sum-of-given-range/>

<http://www.codcad.com/lesson/53>

<http://www.codcad.com/lesson/60>

[https://github.com/UnBalloon/programacao-competitiva/tree/master/Segment%20Trees%20\(%C3%81rvores%20de%20segmento\)](https://github.com/UnBalloon/programacao-competitiva/tree/master/Segment%20Trees%20(%C3%81rvores%20de%20segmento))

https://github.com/icmcgema/gema/blob/master/11-Arvore_de_Segmentos.md

https://cp-algorithms.com/data_structures/segment_tree.html

<https://linux.ime.usp.br/~matheusmso/mac0499/poster.pdf>

<https://neps.academy/lesson/266>